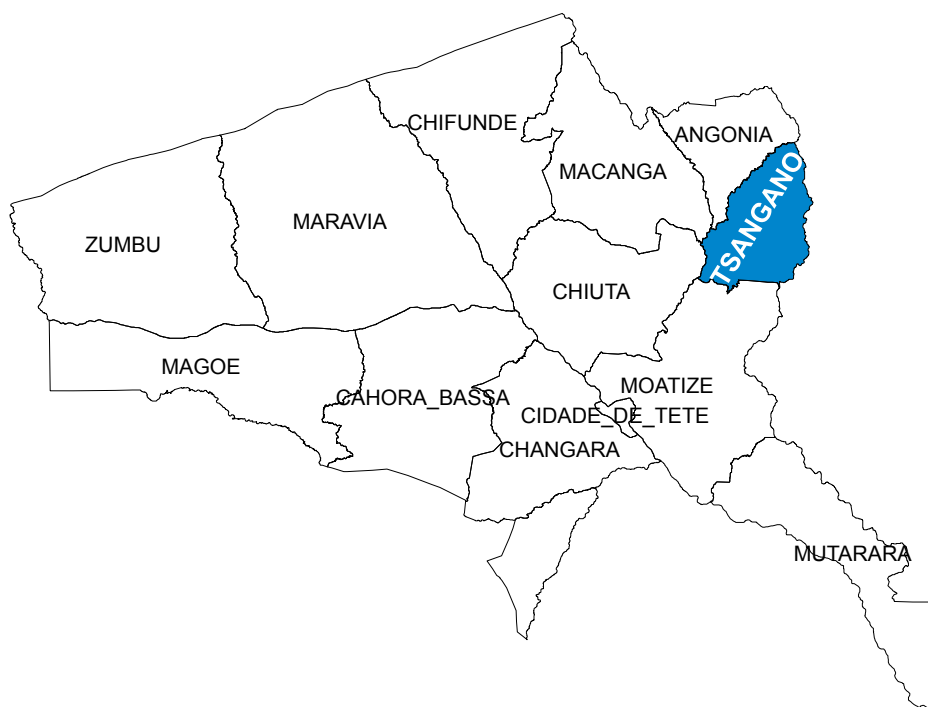




República de Moçambique  
Ministério da Administração Estatal

# PERFIL DO DISTRITO DE TSANGANO

## PROVÍNCIA DE TETE



**Edição 2014**

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa.

Copyright © 2012 Ministério da Administração Estatal

Todos os direitos reservados.



Publicado por

*MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL*

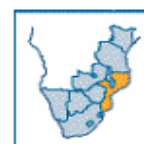
Direcção Nacional de Administração Local

Maputo - Moçambique

Primeira edição, primeira impressão 2012

Esta publicação está disponível na Internet em <http://www.portaldogoverno.gov.mz>

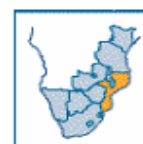
**Tsangano**



**PÁGINA I**

# Índice

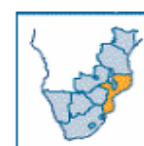
Prefácio	v
Siglas e Abreviaturas	vii
1 Breve Caracterização do Distrito	1
1.1 Localização, Superfície e População	1
1.2 Clima, Relevo e Solos	1
1.3 Recursos Naturais	2
1.4 Infraestruturas	3
1.5 Economia e Serviços	5
1.6 História, Cultura e Sociedade Civil	6
2 Demografia	8
2.1 Estrutura etária e por sexo	8
2.2 Traço sociológico	8
2.3 Analfabetismo e Escolarização	10
3 Habitação e Condições de Vida	11
4 Organização Administrativa e Governação	15
4.1 Governo Distrital	15
4.2 Síntese das atribuições e da actividade dos órgãos distritais	18
4.2.1 Secretaria Distrital	18
4.2.2 Serviço Distrital de Actividades Económicas	18
4.2.2.1 Agricultura e Desenvolvimento Rural	19
4.2.2.2 Indústria, Comércio e Turismo	22
4.2.3 Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia	22
4.2.3.1 Educação	23
4.2.3.2 Cultura, Desporto e Juventude	25
4.2.4 Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social	27
4.2.4.1 Saúde	28
4.2.4.2 Acção Social	29
4.2.4.3 Género	30
4.2.5 Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas	33
4.2.5.1 Ordenamento Territorial	33
4.2.5.2 Infraestruturas	33
4.3 Finanças Públicas e Investimento	36
4.4 Justiça, Ordem e Segurança pública	38
4.5 Constrangimentos e Perspectivas	39
5 Actividade Económica	40
5.1 População economicamente activa	40
5.2 Pobreza e Segurança Alimentar	43
5.3 Infraestruturas de base	44



5.4	Uso e Cobertura da Terra	45
5.5	Sector Agrário	48
5.5.1	Produção agrícola e sistemas de cultivo	48
5.5.2	Pecuária	50
5.5.3	Pescas, Florestas e Fauna bravia	50
5.6	Indústria, Comércio e Serviços	51
6	Visão e Estratégia de Desenvolvimento Local	52
6.1	Problemas e Potencialidades	52
6.2	Objectivos Estratégicos	54

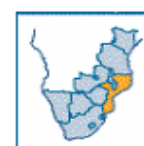
## Lista de quadros

Quadro 1.	População por posto administrativo, 1/7/2012	8
Quadro 2.	Pessoas residentes no distrito, segundo o local de nascimento	8
Quadro 3.	Agregados familiares, segundo a dimensão	9
Quadro 4.	Agregados familiares, segundo o tipo sociológico	9
Quadro 5.	Distribuição da população, segundo o estado civil	9
Quadro 6.	População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo	9
Quadro 7.	População de 5 anos ou mais e conhecimento de Português	10
Quadro 8.	População com 15 ou mais anos, e alfabetização, 2012	10
Quadro 9.	Habitações segundo o regime de propriedade	11
Quadro 10.	Tipo de habitações	11
Quadro 11.	Habitações segundo o material de construção	12
Quadro 12.	Habitações, água, saneamento e energia	14
Quadro 13.	Famílias, segundo a posse de casa própria e bens duráveis	14
Quadro 14.	Monitoria das pragas e doenças	19
Quadro 15.	Abrangência dos Serviços de Extensão Pública	20
Quadro 16.	Produção Pecuária do Sector familiar	21
Quadro 17.	Efectivos Pecuários (nº de cabeças)	21
Quadro 18.	População com 5 anos ou mais, e frequência escolar	23
Quadro 19.	População de 5 anos ou mais, por nível de ensino	23
Quadro 20.	Taxas de escolarização	24
Quadro 21.	População de 10 anos ou mais, por nível de ensino concluído	25
Quadro 22.	Indicadores de cuidados de saúde, 2011	28
Quadro 23.	População de 0-14 anos, por condição de orfandade, 2007	29
Quadro 24.	População deficiente, 2007	30
Quadro 25.	População portadora de deficiência, segundo a causa	30
Quadro 26.	Uso de novas tecnologias (10 anos ou mais)	31
Quadro 27.	Execução orçamental (em '000 MT)	37
Quadro 28.	Projectos de iniciativa local financiados	37
Quadro 29.	População segundo a condição de actividade	40
Quadro 30.	População activa, ocupação e ramo de actividade, 2007	41
Quadro 31.	População activa, ocupação e ramo de actividade, 2007	42
Quadro 32.	Uso e Cobertura da Terra	45



## Lista de figuras

Figura 1.	População com 5 anos ou mais, por língua materna .....	10
Figura 2.	Tipo de habitações .....	12
Figura 3.	Habitações segundo o material de construção .....	13
Figura 4.	Habitações e condições básicas existentes .....	13
Figura 5.	População (5 anos ou mais) por grau de ensino frequentado .....	23
Figura 6.	População (10 anos ou mais) por grau de ensino concluído .....	25
Figura 7.	Quadro epidémico, 2011.....	29
Figura 8.	Indicadores de escolarização por sexos.....	31
Figura 9.	População (15 anos ou mais), segundo a actividade e sexo.....	32
Figura 10.	População segundo a posição no trabalho e sexo.....	32
Figura 11.	População com 15 anos ou mais, segundo a actividade.....	41
Figura 12.	População activa, segundo a ocupação principal .....	42
Figura 13.	População activa, segundo o ramo de actividade.....	43
Figura 14.	Explorações segundo a sua utilização.....	47
Figura 15.	Explorações por classes de área cultivada.....	47





## Prefácio



Com 800 mil km<sup>2</sup> de superfície e uma população de 25 milhões de habitantes, Moçambique enfrenta exigências inadiáveis de engajamento de todos os níveis da sociedade e dos vários intervenientes institucionais e parceiros de cooperação, num esforço conjugado de combate à pobreza e desigualdade e de promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Efetivamente, alcançar estes propósitos, num contexto de interdependência dos objectivos de reconstrução e desenvolvimento com os do crescimento, requer o empenho de todos os sectores, grupos e comunidades da sociedade moçambicana.

Na esfera da governação, esta exigência abrange todos os níveis territoriais e cada uma das instituições públicas, estando a respectiva política do Governo enunciada nos preceitos Constitucionais sobre a Descentralização e a Reforma do Sector Público.

A Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março, ao estabelecer os princípios e normas de organização, competências e de funcionamento destes órgãos nos escalões de província, distrito, posto administrativo e localidade, dotou o processo de um novo quadro jurídico que reforça e operacionaliza a importância estratégica da governação local.

Assim sendo, o Distrito é um conceito territorial e administrativo essencial à programação da actividade económica e social e à coordenação das intervenções das instituições nacionais e internacionais. Contribuir para avaliar o potencial distrital, bem como o nível de ajustamento do respectivo aparelho administrativo e técnico às necessidades do desenvolvimento local, é, pois, um passo primordial.

É, neste contexto, que o Ministério da Administração Estatal elaborou e procede à publicação da versão actualizada dos Perfis dos 128 Distritos de Moçambique.

Fá-lo, numa abordagem integrada com o processo de fortalecimento da gestão e planificação locais, proporcionando para cada distrito, no período que medeia 2009 a 2012 – a avaliação possível do grau local de desenvolvimento humano, económico e social.

Estamos certos de que este produto apetrechará as várias Instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, com um conhecimento de todo o país, que potencia o prosseguimento coordenado das acções de combate à pobreza em Moçambique.

---



República de Moçambique  
Ministério da Administração Estatal

---

Efetivamente, entendemos os Perfis Distritais como um contributo para um processo de gestão que integra, por um lado, os aspectos organizacionais e de competências distritais e, por outro, as questões decorrentes do desenvolvimento e da descentralização nas áreas da planificação e da afectação e gestão dos recursos públicos.

A presidir à definição do seu conteúdo e estrutura, está subjacente a intenção de fortalecer um ambiente de governação:

- dominado pela visão estratégica local e participação comunitária;
- promotor da gradual implementação de modelos de administração distrital ajustados às prioridades da região e ao quadro de desconcentração de competências de afectação de recursos públicos; e
- dotado de processos de apropriação local na decisão e responsabilização na execução.

Para a sua elaboração, foram preciosos os contributos recebidos de várias instituições ao nível local e central, de que destacamos, todos os Governos Provinciais e Distritais, o Instituto Nacional de Estatística, o Ministério da Planificação e Desenvolvimento, o Ministério da Agricultura e o Ministério para Coordenação da Acção Ambiental. A todos os intervenientes e, em particular, aos Administradores de Distrito, que estas publicações sejam consideradas como um gesto de agradecimento e devolução.

Ao PNUD e outros Doadores que, por via do Projecto de Descentralização e Desenvolvimento Local, apoiaram esta iniciativa, o nosso encarecido reconhecimento.

A finalizar, referir que estas publicações inserem-se no esforço continuado do Ministério da Administração Estatal através da sua Direcção Nacional de Administração Local, autora dos Perfis Distritais, de monitoria do desenvolvimento institucional da administração pública local e do seu gradual ajustamento às exigências do desenvolvimento em Moçambique.

Entusiasmos, pois, todas as contribuições e comentários que façam chegar directamente a essa Direcção Nacional, no sentido de melhorar e enriquecer o conteúdo futuro dos Perfis.

Maputo, 25 de Junho de 2014.

  
Carmelita Namashulua

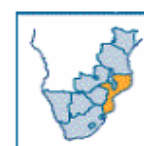
Ministra da Administração Estatal

---

---

## Siglas e Abreviaturas

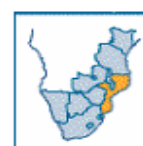
APEs	Agentes Polivalentes Elementares
BCI	Banco Comercial e de Investimentos
BIM	Banco Internacional de Moçambique
CDPRM	Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique
CENACARTA	Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção
CFM	Caminhos de Ferro de Moçambique
CGRN	Comité de gestão de recursos naturais
CISM	Centro de Investigação em Saúde da Malária
CL's	Conselhos Locais
CNCS	Conselho Nacional de Combate ao SIDA
COVs	Crianças Órfãs e Vulneráveis
DNAL	Direcção Nacional da Administração Local
DNPO	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
DPOPH	Direcção Provincial de Obras Públicas e Habitação
DPPF	Direcção Provincial do Plano e Finanças
DPS	Direcção Provincial de Saúde
DTS	Doença de Transmissão Sexual
EDM	Electricidade de Moçambique
EN	Estrada Nacional
EN1	Estrada Nacional nº 1
EP1	Ensino Primário do 1º Grau
EP2	Ensino Primário do 2º Grau
EPC	Escola Primária Completa





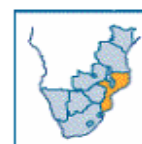
---

ESG1	Ensino Secundário Geral do 1º ciclo
ESG2	Ensino Secundário Geral do 2º ciclo
ET	Ensino Técnico
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
GD	Governo Distrital
IAF	Inquérito aos agregados familiares, sobre o orçamento familiar
IFP	Instituto de Formação de Professores
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPCC's	Instituições de participação e consulta comunitária
ITS's	Infecções de Transmissão Sexual
LOLE	Lei dos Órgãos Locais do Estado
MAE	Ministério da Administração Estatal
Mcel	Moçambique Celular
MF	Ministério das Finanças
MINAG	Ministério da Agricultura
MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
ONGs	Organizações Não Governamentais
ORAM	Organização de Ajuda Mútua
PA	Posto Administrativo
PARPA	Plano de Acção Para Redução da Pobreza Absoluta
PEDD	Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPFD	Programa de Planificação e Finanças Descentralizadas
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PRM	Polícia da República de Moçambique



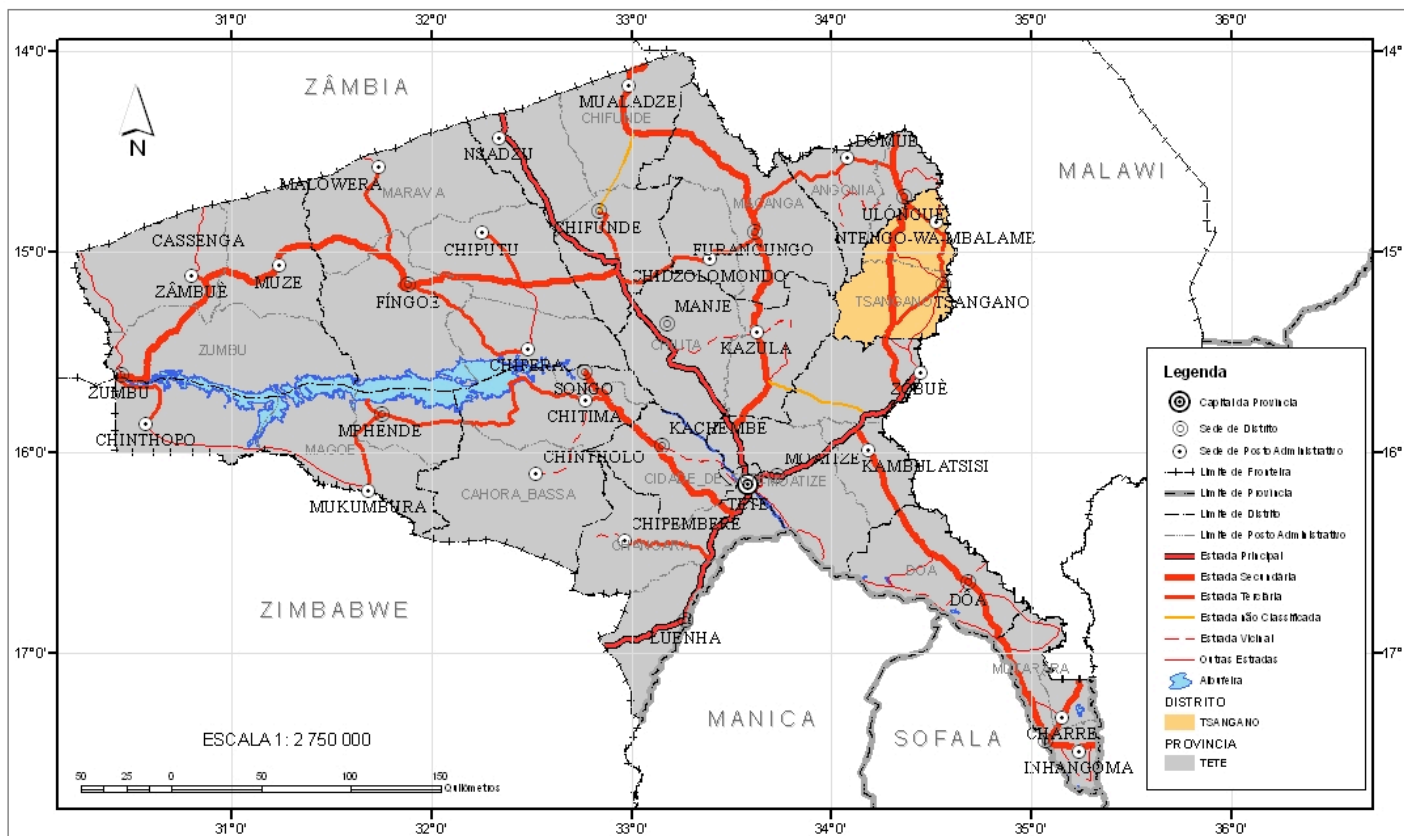
---

PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água
SD	Secretaria Distrital
SDAE	Serviço Distrital de Actividades Económicas
SDEJT	Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia
SDPI	Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas
SDSMAS	Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social
SIFAP	Sistema de Formação em Administração Pública
STV	Soico Televisão
TDM	Telecomunicações de Moçambique
VODACOM	Operadora de telefonia móvel





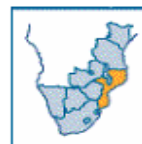
MOÇAMBIQUE  
Provincia de Tete  
Mapa de Localização do Distrito de Tsangano



Fonte de Dados:  
Base Topográfica Simplificada - CENACARTA-1999

Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção  
Av. Josina Machel, 537 - Edição 2013  
www.cenacarta.com

**Tsangano**



# 1 Breve Caracterização do Distrito

## 1.1 Localização, Superfície e População

O distrito de Tsangano foi elevado à condição de distrito aquando da nova divisão administrativa do País, tendo herdado parte do território pertencente ao distrito da Angónia o qual foi dividido sensivelmente a meio, naquilo que constituía a sua região su-sudeste.

A Norte faz fronteira com o distrito de Angónia, a Sul com o distrito de Moatize, a Oeste com os distritos de Macanga e Chifunde, tendo como limite Este o território do vizinho Malawi.

A superfície do distrito<sup>1</sup> é de 3.675 km<sup>2</sup> e a sua população está estimada em 205 mil habitantes à data de 1/7/2012. Com uma densidade populacional aproximada de 55,8 hab/km<sup>2</sup>, prevê-se que o distrito em 2020 venha a atingir os 261 mil habitantes.

A estrutura etária do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:0.9, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 9 pessoas em idade activa. Com uma população jovem (49%, abaixo dos 15 anos), tem um índice de masculinidade de 95% (por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 95 do masculino) e uma matriz rural acentuada.

## 1.2 Clima, Relevo e Solos

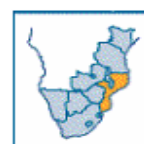
A estação das chuvas tem início em meados de Dezembro, com o período de crescimento de 80 a 110 dias no caso da região norte do distrito embora a duração do período de crescimento no sul do distrito seja em geral superior a 140 dias em 75% dos anos. O período poderá mesmo ser mais longo no caso de Chitambe, Tsangano e Dzenza, resultando em menores necessidades de irrigação ou a possibilidade de produzir uma segunda cultura de sequeiro entre Março e Junho.

A precipitação média anual varia consideravelmente no distrito, com regiões apresentando 645 mm (norte do distrito) até 1140 mm (Tsangano). A temperatura média anual por extrapolação dos valores de altitude é de 20°C, embora nos meses mais frios a temperatura média anual possa variar entre 17,6°C e 19,8°C.

O distrito consiste basicamente de um planalto cuja altitude varia entre os 800 e os 1500 m, embora a variação seja mais significativa na região sul do distrito que a norte (700 m ao nível

---

<sup>1</sup> Centro Nacional de Cartografia e Teledeteccção <http://www.cenacarta.com>



dos blocos Mpulo e Moniquera e 1655 m no bloco de Chitambe, todos na parte sul).

O planalto faz parte do Planalto Africano Central, actualmente dissecado pelos principais afluentes do rio Revubué, aumentando o grau e densidade de rede de drenagem para sul e sudoeste.

O distrito é caracterizado pela presença de três principais paisagens, nomeadamente uma limitada onde é comum ocorrência de interflúvios estreitos, incisivos, de vales estreitos e profundos, contrastando com uma paisagem moderadamente dissecada, de interflúvios convexos, e dambos, e ainda uma paisagem mista, densamente a moderadamente drenada, interflúvios convexos, alternando com vales cavados e estreitos e vales de fundos planos.

Os solos em geral são profundos a moderadamente profundos, vermelhos, vermelhos-amarelados, a castanho-amarelados, argilosos no subsolo e com solo superficial franco-argiloso a franco-arenoso.

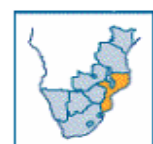
## 1.3 Recursos Naturais

### Geologia e Solos

De um modo geral, a região de Tsangano apresenta rochas metamórficas, sendo constituída por gnaisses, filádios e quartzitos que ocupampraticamente todo o Distrito, com excepção da parte Este da sede distrital junto ao rio Mawé (conhecido por Revubuè).

A parte Este do Distrito, junto ao rio Mawé, é constituída de rochas metamórficas, mas, desta feita, pertencente ao sistema Fíngòè composto, do tipo xisto, e outros metassedimentares calcários. A segunda maior porção de terra é ocupada por rocha eruptiva, a qual é, fundamentalmente, constituída de granitos, granodioritos e dioritos, estando localizada a Este da Sede Distrital.

**Tsangano**



## Características dos Solos

CARACTERÍSTICAS DOS SOLOS	TIPOS DE SOLOS PREDOMINANTES			
	Solos vermelhos de textura média	Solos argilosos vermelhos	Solos argilosos vermelhos e óxidos	Solos argilosos castanho cinzentos
Características dominantes do solo	Franco argilo arenoso avermelhado solos profundos	Argilo castanho avermelhado solos profundos	Argiloso castanho avermelhado solos profundos	Argiloso castanho acinzentado solos profundos
Forma do terreno	Encosta, superior e médios	Encosta, superior e médios	Encosta, superior	Encosta superior
Topografia (declive)	Ondulado	Ondulado	Suavemente ondulado	Suavemente ondulado
Drenagem	Boa	Boa	Boa	Moderada
Material orgânico	Baixa e alta	Moderada e alta	Baixa e alta	Moderada
Tipos de vegetação	Floresta aberta e mata alta	Floresta aberta	Floresta aberta, mata alta	Savana aberta arbustiva ou mata aberta
Principais limitações para agricultura	Risco de erosão	Risco de erosão	Risco de erosão	Risco de erosão
Capacidade da terra	Aptidão excelente e moderada	Aptidão excelente e moderada	Aptidão excelente e moderada	Aptidão excelente moderada
Aptidão para regadio	Muito apta	Muito apta	Muito apta	Muito apta

Fonte: SDAE

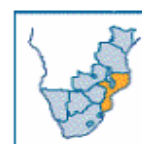
## 1.4 Infraestruturas

O Distrito de Tsangano possui uma rede de estradas com uma extensão total de 222 Km, entre estradas classificadas e não classificadas, dos quais 197 Km constituem a rede de estradas classificadas.

A rede classificada comporta 82Km de estradas asfaltadas, sendo os restantes 115Km de estradas de terra planada. Por sua vez, a rede não classificada cobre uma extensão de 25Km.

No distrito existe ainda um total de 162 Km de estradas de terra batida. Estas estradas são todas transitáveis durante o período seco, tornando-se intransitáveis durante o período das chuvas devido à falta de pontecas.

**Tsangano**



A sede distrital dispõe de um pequeno sistema de abastecimento de água composto por 6 fontenários, dos quais 2 se encontram avariados, e que fornece água apenas durante 1 hora por dia, não permitindo satisfazer as necessidades da população.

Existem no distrito cerca de 32 poços distribuídos pelas diversas comunidades, que são assistidos pela empresa GEOMOC em coordenação com as comunidades locais, com excepção das comunidades de Maconje, Chiandame e Ntengoumodzi que não têm acesso a qualquer fonte de água.

A energia usada na sede do Distrito é produzida a partir do grupo gerador instalado na Administração do distrito com capacidade de 46 Kw. Conta com 30 consumidores, de entre instituições do Governo Distrital e pessoas singulares. Porém, o gerador tem apresentado vários problemas, derivados da falta de manutenção periódica e de combustível, já que o distrito não dispõe de uma estação de serviço ou posto de abastecimento de combustíveis.

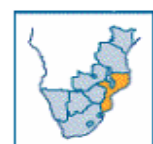
No Distrito de Tsangano não existe nenhum Serviço das Telecomunicações de Moçambique, existindo apenas uma linha telefónica fixa montada na Administração do Distrito pelo Gabinete do Plano de Desenvolvimento do Vale do Zambeze (Valzamb-Net), também utilizada pela população, faltando apenas montar a caixa de controlo de chamadas.

Neste momento, o distrito conta com um total de 4 Rádios transmissores/receptores, distribuídos pelas seguintes instituições: Administração da Sede, Comando da PRM, SDAE e Posto Administrativo de Ntengo-wa-mbalame.

O distrito possui 90 escolas (das quais, 71 do ensino primário nível 1), e está servido por 5 unidades sanitárias, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do Sistema Nacional de Saúde, apesar de a um nível bastante insuficiente como se conclui do índice de cobertura média de 1 unidade sanitária por cada 41.020 pessoas.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infraestruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitabilidade.

**Tsangano**



## 1.5 Economia e Serviços

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. Dos 368 mil hectares da superfície do distrito, estima-se <sup>2</sup> em 180 mil hectares o potencial de terra arável deste distrito.

No distrito têm existido alguns conflitos pela posse de terra, pastagens, água e lenha principalmente ao longo da fronteira com o Malawi. Em algumas zonas, os conflitos devem-se ao facto de a população não querer ir para o interior, preferindo ficar perto da fronteira.

O regresso das pessoas às suas zonas de origem ou de preferência, tem gerado conflitos pela posse e uso da terra, para cuja solução e moderação, tem contribuído a Administração em coordenação com anciões locais influentes.

Assim como no caso do distrito de Angónia, Tsangano devido às suas potencialidades agrícolas e agro-ecológicas, conheceu significativo desenvolvimento socioeconómico, sendo neste distrito onde a maioria dos blocos do antigo CAIA se localizam e, por conseguinte maior parte da actividade agro-silvo-pastoril teve lugar, como resultado da fixação dos antigos colonos agricultores e em particular da Empresa Casa Agrícola. Esta infraestrutura está hoje bastante degradada e subutilizada.

De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

Algumas famílias empregam métodos tradicionais de fertilização dos solos como o pousio das terras, a incorporação no solo de restolhos de plantas, estrume ou cinzas. Para além das questões climáticas, os principais constrangimentos à produção são as pragas, a seca, a falta ou insuficiência de sementes e pesticidas.

Os sistemas de produção compreendem consociações de milho e feijão vulgar. Há observância ainda da produção de culturas de rendimento tais como batata reno e feijão manteiga, é de assinalar ainda que a cultura de feijão manteiga pode ser feita em duas

---

<sup>2</sup> Conforme JVA Cenacarta-IGN France International, Estatísticas de Uso e Cobertura da Terra, Nov. 1999 (escala 1:250,000)



épocas. Durante a época fresca, em particular nos vales, é comum a produção de hortícolas.

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infraestruturas existentes, verificou-se um crescimento do efectivo bovino.

Dada a existência de boas áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

A fauna bravia é muito importante para a dieta alimentar das populações. Os animais mais caçados são as gazelas, os coelhos e javalis.

A lenha é a fonte de energia mais utilizada para a confecção de alimentos. É grande o potencial das árvores indígenas, tais como a Tsamba, Ndindo ou Cacinja para a construção.

O distrito debate-se com sérios problemas de erosão e desflorestamento nas montanhas, com maior incidência na zona fronteiriça.

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade. A indústria moageira continua a ser a actividade principal do sector.

No comércio, o abastecimento dos produtos de 1ª necessidade às populações é assegurado pelo sector informal, através de uma rede de bancas e feiras.

A falta de uma bomba de combustível dificulta o funcionamento das moageiras que se vêem obrigadas a adquirir o combustível noutros distritos.

## 1.6 História, Cultura e Sociedade Civil

O Distrito possui um Conselho Consultivo Distrital presidido pelo Administrador Distrital. No Distrito funcionam dois Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos, presididos pelo respectivo Chefe do Posto Administrativo. No seu funcionamento participativo estes envolvem os membros dos 6 Conselhos Consultivos de Localidade.

Os membros dos Conselhos Consultivos do Distrito são envolvidos na apreciação do PEDD e PESOD e na avaliação periódica dos instrumentos da planificação territorial local, bem como no que se refere à opinião sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local, e projectos com impacto directo nas comunidades, no âmbito de investimento local, que são submetidos posteriormente para decisão do Conselho Consultivo Distrital.

**Tsangano**

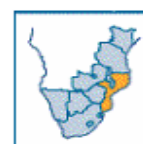


No âmbito da implementação do Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias, de acordo com as entidades distritais, foi levado a cabo um trabalho de divulgação do mesmo em todos os Postos Administrativos, Localidades, Aldeias e Povoações, tendo sido envolvidas todas as camadas sociais. Este trabalho culminou com a legitimação pelas respectivas comunidades dos Líderes Comunitários e com o seu reconhecimento pela autoridade competente.

A relação entre a Administração e as autoridades comunitárias é positiva e tem contribuído para a solução dos vários problemas locais, nomeadamente os surgidos devido aos conflitos de terras existentes no distrito.

A população, devidamente mobilizada pelas autoridades comunitárias, participa activamente na abertura de estradas terciárias, que tem facilitado o escoamento dos excedentes agrícolas, na construção de escolas com material precário, casas para alguns Presidentes das Localidades e enfermeiros, na conservação de fontes de água, na denúncia de malfeitores e na localização de terrenos para vários fins socioeconómicos e culturais, sempre que necessário.

A *religião* dominante é a Sião/Zione, praticada pela maioria da população do distrito. Existem outras crenças no distrito, sendo prática corrente que os representantes das hierarquias religiosas se envolvam, em coordenação com as autoridades distritais, em várias actividades de índole social.



## 2 Demografia<sup>3</sup>

A superfície do distrito<sup>4</sup> é de 3.675 km<sup>2</sup> e a sua população está estimada em 205 mil habitantes à data de 1/7/2012. Com uma densidade populacional aproximada de 55,8 hab/km<sup>2</sup>, prevê-se que o distrito em 2020 venha a atingir os 261 mil habitantes.

### 2.1 Estrutura etária e por sexo

A estrutura etária do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:0,9, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 9 pessoas em idade activa. Com uma população jovem (49%, abaixo dos 15 anos), tem um índice de masculinidade de 95% (por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 95 do masculino) e uma matriz rural acentuada.

**Quadro 1. População por posto administrativo, 1/7/2012**

	TOTAL	Grupos etários				
		0 - 4	5 - 14	15 - 44	45 - 64	65 e mais
<b>Distrito de Tsangano</b>	<b>205,100</b>	<b>40,091</b>	<b>60,335</b>	<b>82,748</b>	<b>16,452</b>	<b>5,474</b>
Homens	99,685	19,696	29,971	39,668	7,846	2,504
Mulheres	105,415	20,396	30,364	43,080	8,605	2,970
<b>P.A. de Ntengo-Wambalane</b>	<b>137,930</b>	<b>26,279</b>	<b>39,787</b>	<b>56,341</b>	<b>11,378</b>	<b>4,145</b>
Homens	66,665	12,813	19,832	26,907	5,304	1,809
Mulheres	71,264	13,465	19,953	29,431	6,073	2,342
<b>P. A. de Tsangano</b>	<b>67,171</b>	<b>13,812</b>	<b>20,549</b>	<b>26,407</b>	<b>5,074</b>	<b>1,329</b>
Homens	33,020	6,883	10,139	12,761	2,542	695
Mulheres	34,151	6,930	10,411	13,649	2,533	628

Fonte: INE, Dados do Censo de 2007.

Das pessoas residentes no distrito, 90% nasceram no próprio distrito, o que denota fluxos de migração baixos.

**Quadro 2. Pessoas residentes no distrito, segundo o local de nascimento**

	Local de Nascimento		
	No próprio distrito	Noutro distrito da mesma província	Noutra Província
Total	90.1%	9.3%	0.6%
- Homens	89.7%	9.6%	0.7%
- Mulheres	90.3%	9.1%	0.5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

### 2.2 Traço sociológico

Das 47 mil famílias do distrito<sup>5</sup>, o tipo sociológico familiar principal é o nuclear com filhos (56%), isto é, com um ou mais parentes para além de filhos e têm, em média, 4.4 membros.

<sup>3</sup> Os dados demográficos e da habitação, excepto nota contrária, estão referidos a 1/8/2007, última data censitária.

<sup>4</sup> Centro Nacional de Cartografia e Teledeteccção <http://www.cenacarta.com>

### Quadro 3. Agregados familiares, segundo a dimensão

% de agregados, por dimensão		
1 - 2	3 - 5	6 e mais
18.7%	52.8%	28.5%

Fonte: INE, Dados do Censo de 2007 e Projeções globais da população.

### Quadro 4. Agregados familiares, segundo o tipo sociológico

TIPO SOCIOLÓGICO DE AGREGADO FAMILIAR					
Unipessoal	Monoparental <sup>(1)</sup>		Nuclear		Alargado <sup>(2)</sup>
	Masculino	Feminino	Com filhos	Sem filhos	
6.6%	1.9%	14.0%	56.0%	6.2%	15.3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

1) Família com um dos pais.

2) Família nuclear ou monoparental com ou sem filhos e um ou mais parentes.

Na sua maioria casados após os 12 anos de idade, têm crença religiosa, dominada pela religião Católica.

### Quadro 5. Distribuição da população, segundo o estado civil

Com 12 anos ou mais, por Estado civil				
Total	Solteiro	Casado ou união	Separado/ Divorciado	Viúvo
100.0%	29.6%	61.4%	3.7%	5.3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

Tendo o Cinyanja como língua materna dominante, constata-se que 21% da população do distrito (com 5 ou mais anos de idade) tem conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio predominante nos homens, dada a sua maior inserção na vida escolar e no mercado de trabalho.

### Quadro 6. População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo

	TOTAL	GRUPO ETÁRIO				
		5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 44	45 e mais
<b>TOTAL</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>
Cinyanja	95.4%	96.7%	95.4%	94.6%	94.9%	95.2%
Cinyungwe	2.3%	1.9%	2.3%	2.3%	2.4%	2.5%
Cisena	0.2%	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%
Português	1.2%	0.4%	1.5%	2.2%	1.4%	1.2%
Outras	0.8%	0.9%	0.6%	0.8%	1.1%	0.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

<sup>5</sup> Estimativa para 2012 a partir das projeções da população do Censo de 2007.

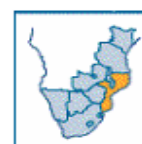
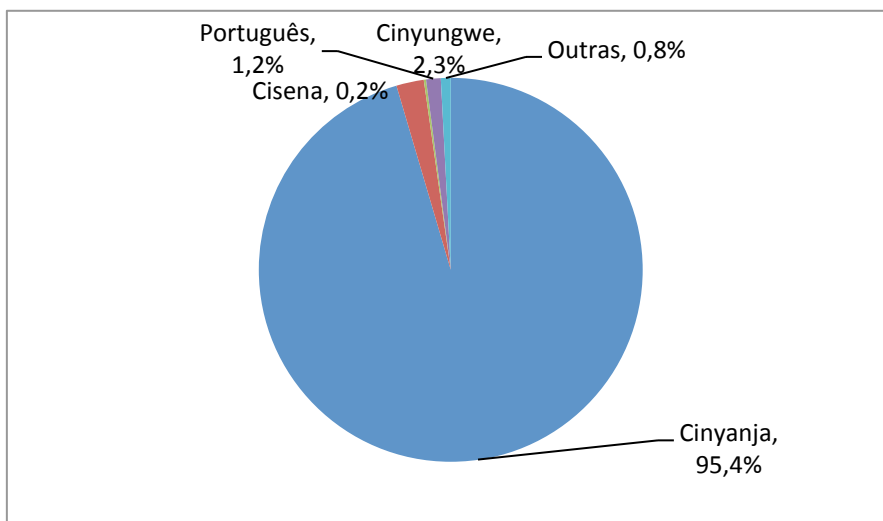


Figura I. **População com 5 anos ou mais, por língua materna**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Quadro 7. **População de 5 anos ou mais e conhecimento de Português**

	Sabe falar Português			Não sabe falar Português		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>20.7%</b>	<b>27.4%</b>	<b>14.5%</b>	<b>79.3%</b>	<b>72.6%</b>	<b>85.5%</b>
5 - 9 anos	9.9%	9.9%	9.8%	90.1%	90.1%	90.2%
10 - 14 anos	28.8%	29.3%	28.2%	71.2%	70.7%	71.8%
15 - 44 anos	36.2%	44.3%	28.9%	63.8%	55.7%	71.1%
45 anos ou mais	19.1%	30.3%	8.9%	80.9%	69.7%	91.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

## 2.3 Analfabetismo e Escolarização

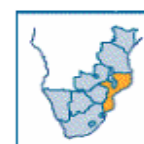
Com 39% da população alfabetizada, predominantemente homens, o distrito tem uma taxa de escolarização normal, constatando-se que 50% dos seus habitantes declararam no Censo 2007 que frequentavam ou já frequentaram antes a escola, ainda que maioritariamente somente até ao nível primário.

Quadro 8. **População com 15 ou mais anos, e alfabetização, 2012**

	Taxa de analfabetismo		
	TOTAL	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>61.0%</b>	<b>43.6%</b>	<b>76.6%</b>
15 - 19 anos	48.5%	39.3%	56.6%
20 - 24 anos	58.2%	42.4%	70.6%
25 - 29 anos	56.8%	38.3%	74.1%
30 - 44 anos	62.9%	42.5%	82.7%
45 anos ou mais	74.0%	53.0%	93.0%
<b>P.A. de Ntengo-Wambalane</b>	<b>61.2%</b>	<b>43.8%</b>	<b>76.7%</b>
<b>P. A. de Tsangano</b>	<b>60.4%</b>	<b>43.3%</b>	<b>76.3%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Tsangano



### 3 Habitação e Condições de Vida<sup>6</sup>

As características físicas das habitações, especialmente o material usado na sua construção e o acesso a serviços básicos de água, saneamento e energia, são indicadores importantes do nível de vida das famílias. As características do parque habitacional duma sociedade constituem um indicador bastante relevante do nível de desenvolvimento socioeconómico.

**Quadro 9. Habitações segundo o regime de propriedade**

Total de Habitações	100.0%
- Próprias	97.3%
- Alugadas	0.5%
- Cedidas ou emprestadas	1.0%
- Outro regime	1.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A maioria (97%) das cerca de 47 mil habitações<sup>7</sup> existentes no distrito são de propriedade própria. O tipo de habitação dominante é a palhota (80%). A casa mista, que é um tipo de habitação que combina materiais de construção duráveis e materiais de origem vegetal, representa 15% do parque habitacional do distrito.

**Quadro 10. Tipo de habitações**

Casa convencional <sup>8</sup> ou apartamento <sup>9</sup>	0.2%
Casa mista <sup>10</sup>	15.0%
Casa básica <sup>11</sup>	5.0%
Palhota <sup>12</sup> , casa improvisada <sup>13</sup> e outras	79.9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

<sup>6</sup> Os dados demográficos e da habitação, excepto nota contrária, estão referidos a 1/8/2007, última data censitária.

<sup>7</sup> Estimativa para 2012 a partir das projecções da população do Censo de 2007.

<sup>8</sup>Casa convencional - é uma unidade habitacional unifamiliar que tenha quarto(s), casa de banho, cozinha dentro de casa, e construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão). Pode ser de rés do chão, mais de 1 ou 2 pisos.

<sup>9</sup>Flat/apartamento - é uma unidade habitacional que tenha quarto(s) casa de banho, cozinha pertencente a uma unidade habitacional multifamiliar com 1 ou mais pisos podendo ser de um bloco ou conjunto de blocos.

<sup>10</sup>Casa mista - é uma casa construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão), materiais de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, paus maticados, madeira, etc) e adobe.

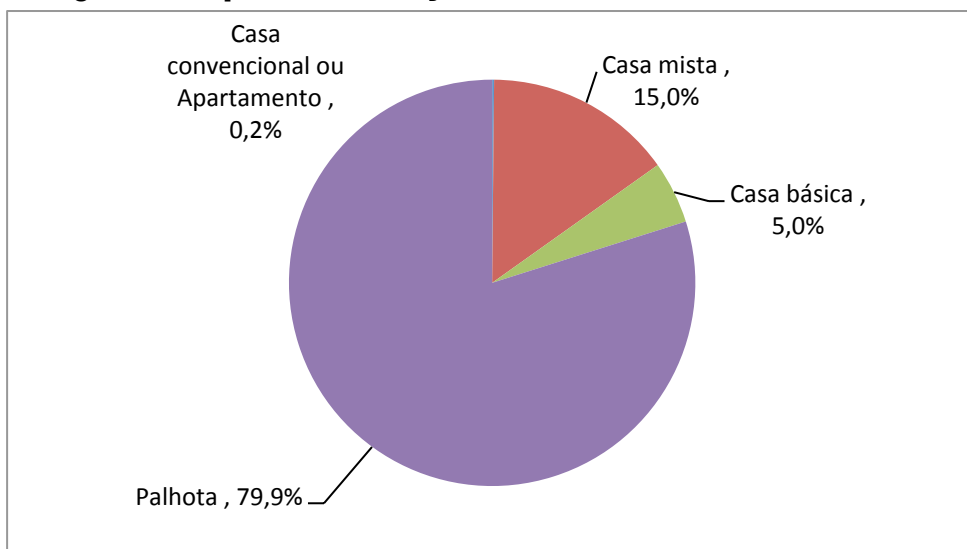
<sup>11</sup>Casa básica - é uma unidade habitacional que só tem quarto(s) e não tem casa de banho e ou cozinha, sendo construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão). Inclui-se nesta categoria o conjunto de quartos geminados (casa comboio) que utilizam os mesmos serviços (casa de banho, cozinha e água).

<sup>12</sup>Palhota - é uma casa cujo material predominante na construção é de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, etc).

<sup>13</sup>Casa improvisada - são habitações construídas com material improvisado e precário, tal como papel, saco, cartão,, latas, cascas de árvores, etc.



Figura 2. **Tipo de habitações**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Verifica-se um padrão comum dos materiais de construção caracterizado por:

- O principal material usado nas paredes das casas é o bloco de adobe (59%);
- O principal material usado na cobertura das casas é capim ou palha (89%); e
- O principal material usado no pavimento das casas é adobe (92%).

Quadro II. **Habitações segundo o material de construção**

	Em %		
	Total	Urbano	Rural
<b>Paredes</b>	<b>100.0%</b>	<b>n.a</b>	<b>100.0%</b>
- Blocos de cimento ou tijolo	14.3%	n.a	14.3%
- Blocos de adobe	59.0%	n.a	59.0%
- Caniço / Paus	26.4%	n.a	26.4%
- Madeira / Zinco	0.0%	n.a	0.0%
- Outro material	0.3%	n.a	0.3%
<b>Cobertura</b>	<b>100.0%</b>	<b>n.a</b>	<b>100.0%</b>
- Chapas ou telhas	10.7%	n.a	10.7%
- Laje de betão	0.1%	n.a	0.1%
- Capim ou outro material	89.3%	n.a	89.3%
<b>Pavimento</b>	<b>100.0%</b>	<b>n.a</b>	<b>100.0%</b>
- Cimento, parquet ou mosaico	5.6%	n.a	5.6%
- Adobe	91.6%	n.a	91.6%
- Sem nada	2.8%	n.a	2.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

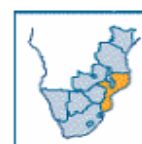
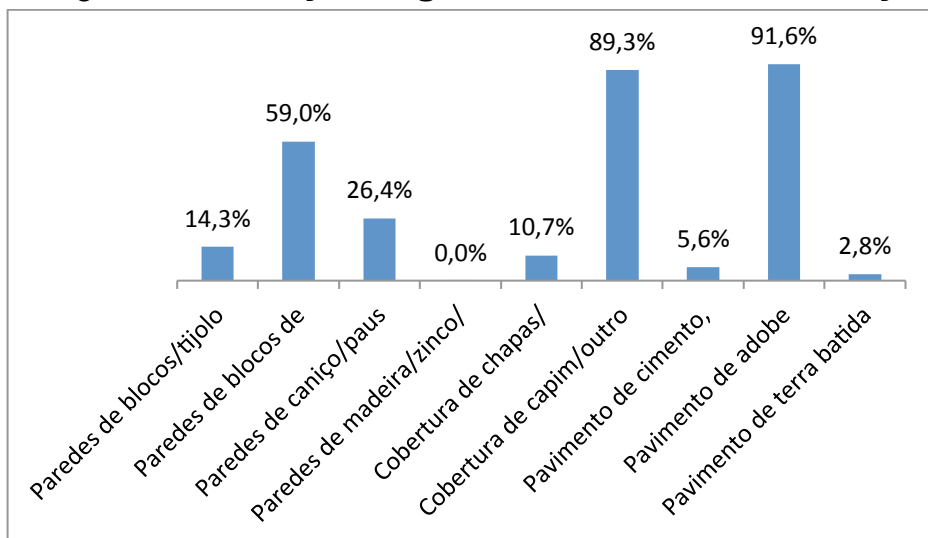


Figura 3. **Habitações segundo o material de construção**

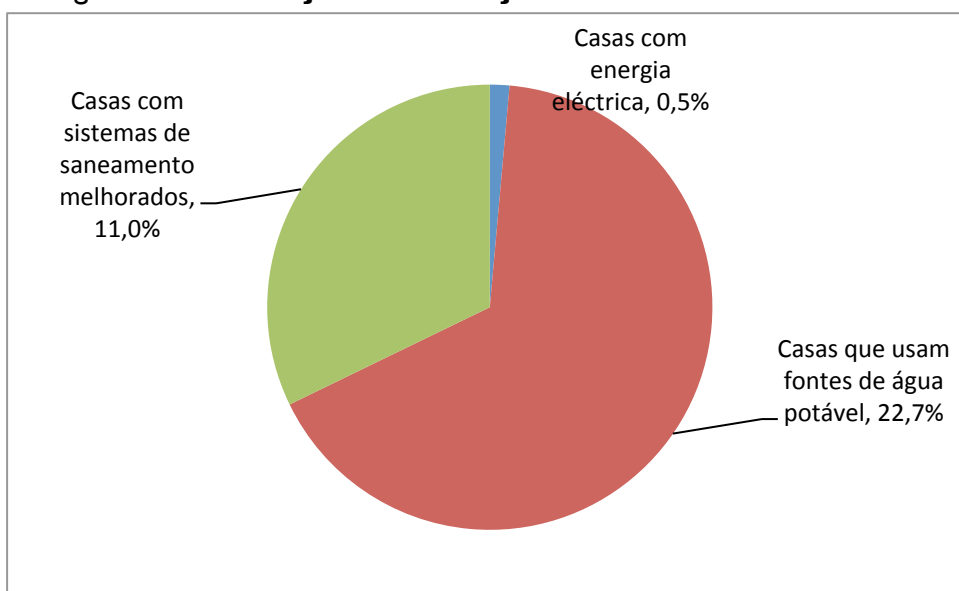


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

O gráfico e quadro seguintes mostram a distribuição percentual das habitações segundo o grau de acesso aos serviços básicos.

- A principal fonte de energia usada pelas famílias é a lenha (85%);
- Cerca de 23% das famílias tem acesso a fontes de água potável<sup>14</sup>; e
- Cerca de 11% das famílias usam sistemas de saneamento melhorados<sup>15</sup>.

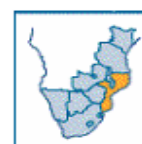
Figura 4. **Habitações e condições básicas existentes**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

<sup>14</sup>Água canalizada (dentro e fora da casa), fontenário e poço/furo protegido c/ bomba.

<sup>15</sup>Retrete ligada a fossa séptica, Latrina melhorada e Latrina tradicional melhorada.





**Quadro 12. Habitações, água, saneamento e energia**

HABITAÇÕES E CONDIÇÕES BÁSICAS EXISTENTES	TOTAL	Casa convencional	Casa mista	Casa básica	Palhota
<b>ENERGIA</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
Electricidade	0.5	11.0	0.3	1.6	0.4
Gerador/placa solar	0.1	3.7	0.1	1.1	0.0
Gás	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0
Petróleo/parafina/querosene	84.9	77.1	89.6	89.7	83.7
Velas	1.6	5.5	3.4	4.1	1.1
Baterias	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0
Lenha	11.9	2.8	5.7	3.1	13.7
Outras	0.9	0.0	0.8	0.3	1.0
<b>ÁGUA</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
Água canalizada	0.3	22.9	0.2	1.2	0.2
- dentro da casa	0.1	22.0	0.1	0.0	0.0
- fora de casa	0.3	0.9	0.2	1.2	0.2
Não-canalizada	99.7	77.1	99.8	98.8	99.8
- fontenário	1.1	2.8	1.3	1.2	1.1
- poço/furo protegido c/ bomba	21.2	25.7	24.7	28.9	20.0
- poço sem bomba	61.9	40.4	59.0	59.7	62.7
- rio/lago/lagoa	15.3	7.3	14.9	8.8	15.8
- chuva	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
- mineral	0.0	0.9	0.0	0.0	0.0
- outros	0.1	0.0	0.0	0.0	0.1
<b>SANEAMENTO</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>
Retrete ligada a fossa séptica	0.1	9.2	0.1	0.3	0.1
Latrina melhorada	2.0	9.2	2.0	6.3	1.6
Latrina tradicional melhorada	8.9	19.3	15.3	19.2	7.0
Latrina não melhorada	64.2	54.1	67.9	64.7	63.5
Não tem retrete/latrina	24.8	8.3	14.7	9.5	27.8

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No que diz respeito a posse de bens, a incidência da posse de bens duráveis pelas famílias residentes no distrito é apresentada na tabela seguinte.

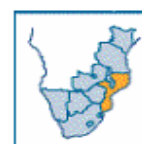
**Quadro 13. Famílias, segundo a posse de casa própria e bens duráveis**

Casa própria	Rádio	Televisor	Telefone fixo	Computador	Carro	Motorizada	Bicicleta	Nenhum bem
97.3%	52.9%	0.9%	0.1%	0.0%	0.5%	0.5%	43.0%	37.5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Constata-se que, exceptuando a casa própria, 38 por cento das famílias não possuem nenhum dos bens listados na tabela e observados aquando do Censo da População de 2007.

**Tsangano**



## 4 Organização Administrativa e Governação

O distrito tem dois Postos Administrativos: Ntengo-Wambalane e Tsangano que, por sua vez, estão subdivididos em 6 Localidades.

NTENGO-WAMBALANE
NTENGO-WAMBALANE - SEDE
BANGA
TSANGANO SEDE
TSANGANO - SEDE
CHIANDAME
CHIVANO
MACONJE

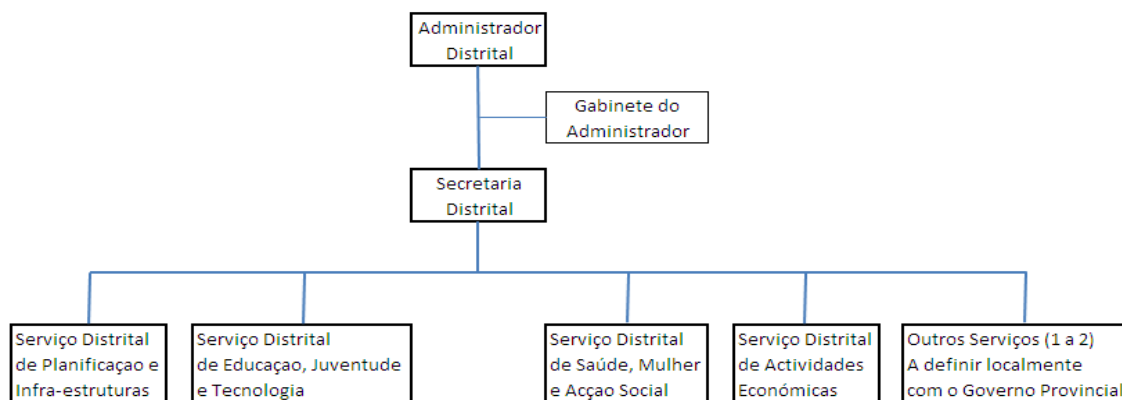
### 4.1 Governo Distrital

O Governo Distrital é dirigido pelo Administrador de Distrito e, ao abrigo da Lei nº 8/2003 de 19 de Maio, está estruturado na Secretaria Distrital e nos seguintes Serviços Distritais:

- Actividades Económicas;
- Saúde, Mulher e Acção Social;
- Educação, Juventude e Tecnologia; e
- Planeamento e Infraestruturas.

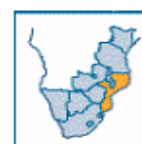
De acordo com o Estatuto Orgânico do Governo Distrital aprovado pelo Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril, a Estrutura Tipo do Governo Distrital é a que é apresentada em seguida.

#### Estrutura Tipo do Governo Distrital

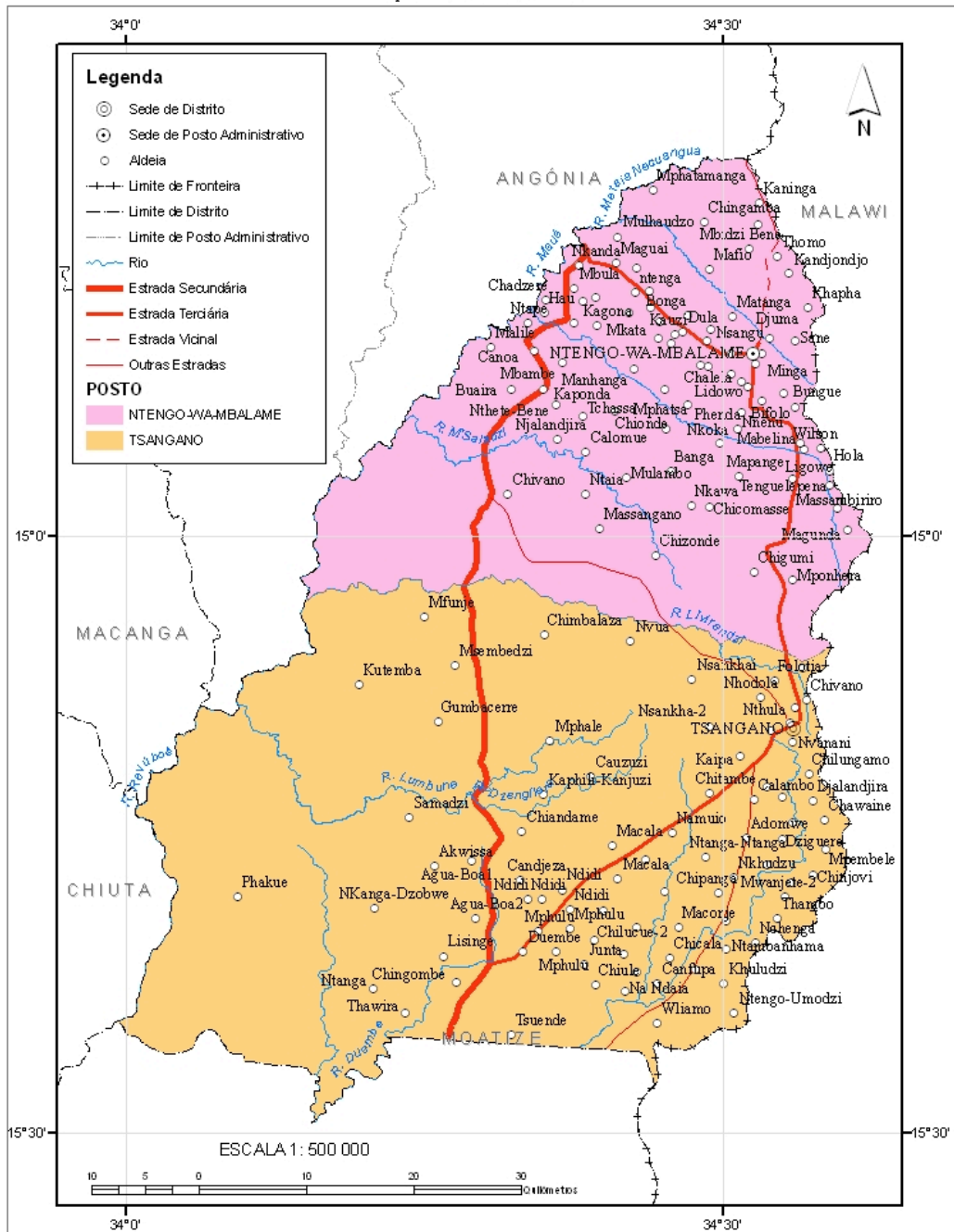


Fonte: Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril

**Tsangano**



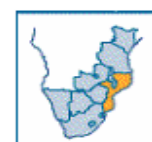
  
**MOÇAMBIQUE**  
 Distrito de Tsangano  
 Mapa de Divisão Administrativa



Fonte de Dados:  
 Base Topográfica Simplificada - CENACARTA-1999  
 Aldeia - INE\_2007

Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção  
 Av. Josina Machel, 537 - Edição 2013  
[www.cenacarta.com](http://www.cenacarta.com)

**Tsangano**



Para além destes serviços, funcionam ainda as seguintes instituições públicas:

- Tribunal Judicial;
- Registo e Notariado;
- Comando Distrital da PRM;
- Procuradoria Distrital da República;
- Alfândegas;
- Migração;
- SISE.

Com um total de 1.118 funcionários e agentes do Estado, sendo 410 funcionários e 708 agentes, o pessoal do Governo Distrital apresenta a seguinte distribuição por serviços:

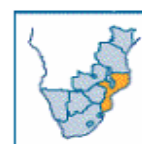
- 31 no Gabinete do Administrador/ Secretaria Distrital (GA/SD);
- 932 no Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia (SDEJT);
- 40 no Serviço Distrital de Saúde Mulher e Acção Social (SDSMAS);
- 18 no Serviço Distrital de Actividades Económicas (SDAE);
- 15 no Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas;
- 69 no Comando Distrital da PRM;
- 11 na Conservatória, Registos e Notariado;
- 1 no SISE; e
- 1 na PDR.

O Distrito possui um Conselho Consultivo Distrital presidido pelo Administrador Distrital. No Distrito funcionam dois Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos, presididos pelo respectivo Chefe do Posto Administrativo. No seu funcionamento participativo estes envolvem os membros dos 6 Conselhos Consultivos de Localidade.

Os membros dos Conselhos Consultivos do Distrito são envolvidos na apreciação do PEDD e PESOD e na avaliação periódica dos instrumentos da planificação territorial local, bem como no que se refere à opinião sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local, e projectos com impacto directo nas comunidades, no âmbito de investimento local, que são submetidos posteriormente para decisão do Conselho Consultivo Distrital.

No contexto da reforma do sector público, foi nomeado o Secretário Permanente Distrital, foram institucionalizados os Conselhos Locais (Localidade, Posto Administrativo e Distrito), Balcão de Atendimento Único Distrital (BAUD),

**Tsangano**



descentralizados os investimentos no distrito, tramitados os expedientes para a nomeação de directores dos serviços distritais bem como dos chefes de Localidade.

A governação tem por base os Presidentes das Localidades, Autoridades Comunitárias e Tradicionais. Os Presidentes das Localidades são representantes da Administração e subordinam-se ao Chefe do Posto Administrativo e, conseqüentemente, ao Administrador Distrital, sendo coadjuvados pelos Chefes de Aldeias, Secretários de Bairros, Chefes de Quarteirões e Chefes de Blocos.

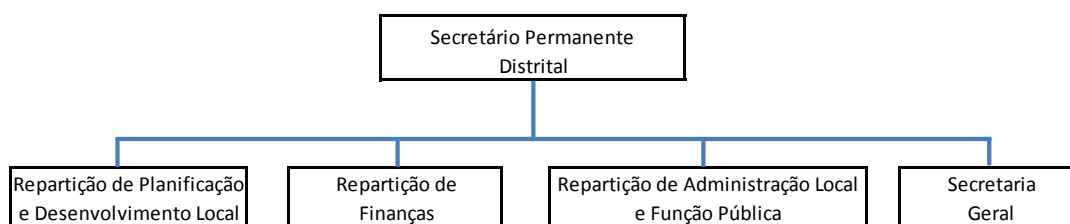
## 4.2 Síntese das atribuições e da actividade dos órgãos distritais

Nesta secção, sem pretender ser exaustivo transcrevendo o rol de tarefas realizadas, focam-se as principais actividades de intervenção pública directa que contribuem para o desenvolvimento social e económico do distrito.

### 4.2.1 Secretaria Distrital

A Secretaria Distrital dirigida por um Secretário Permanente Distrital é o órgão do Governo Distrital que tem como principais funções e realizou actividades no âmbito de (a) prestar assistência técnica e administrativa ao Governo Distrital; (b) assegurar a gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros do Governo Distrital; (c) assistir na organização e controlo das actividades do Governo distrital, bem como na elaboração de relatórios de análise de actividades do Governo Distrital; e (d) garantir a assistência técnica e administrativa necessária ao funcionamento dos postos administrativos, localidades e povoações.

#### Estrutura Orgânica da Secretaria Distrital

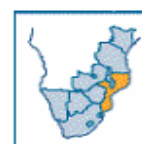


Fonte: MAE/DNAL.

### 4.2.2 Serviço Distrital de Actividades Económicas

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) a promoção do uso adequado do solo e a gestão florestal; (b) o incentivo da produção alimentar e de culturas de rendimento; (c) o fomento pecuário e a construção comunitária de tanques carracidias; (d) a emissão de licenças de pesca artesanal, caça e

Tsangano



de abate, bem como o combate a caça furtiva; (e) a promoção da piscicultura e da apicultura; (f) a divulgação do potencial económico, industrial, turístico e cinegético local; (g) a promoção da pequena indústria e mineração artesanal; (h) a emissão de pareceres sobre pedidos de licenciamento de atividades económicas, licenciar atividades comerciais e emitir licenças turísticas; (i) efectuar o recenseamento das atividades de artesanato; e (j) promover mecanismos de financiamento das actividades produtivas.

#### 4.2.2.1 Agricultura e Desenvolvimento Rural

Dos 368 mil hectares da superfície do distrito, estima-se <sup>16</sup> em 180 mil hectares o potencial de terra arável deste distrito.

No distrito têm existido alguns conflitos pela posse de terra, pastagens, água e lenha principalmente ao longo da fronteira com o Malawi. Em algumas zonas, os conflitos devem-se ao facto de a população não querer ir para o interior, preferindo ficar perto da fronteira.

Aprovisionamento de insumos (sementes, utensílios, adubos e pesticidas)

Durante 2011 foram aprovionadas no distrito 70 toneladas de semente de milho PAN 67 para a primeira época, 20 toneladas para a segunda época, 150 toneladas de semente de batata-reno e cerca de 10 toneladas de semente de soja e, ainda, algumas quantidades de instrumentos e pesticidas.

#### Situação fitossanitária e pragas, intervenções da SDAE

A principal praga registada foi a da borboleta-da-traça da couve (*Plutella xylostella*) na Localidade de Maconje, a qual ataca as culturas de couve e de repolho, tendo a questão sido reportada à Direcção Provincial de Agricultura, para uma possível intervenção por parte desta instituição.

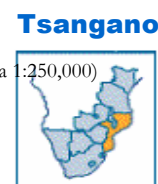
**Quadro 14. Monitoria das pragas e doenças**

Posto Administrativo /Localidade	Ocorrência	Área afectada (ha)	Medidas Tomadas	Área perdida/ afectada (ha)
Tsangano Sede- Maconje	Borboleta-da-traça da couve ( <i>Plutella xylostella</i> )	20	Reportada a DPA-Tete para o Combate	20

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

---

<sup>16</sup> Conforme JVA Cenacarta-IGN France International, Estatísticas de Uso e Cobertura da Terra, Nov. 1999 (escala 1:250,000)



### Programas de multiplicação de sementes

Foi feita a multiplicação da semente de milho da variedade Mocuba, com o envolvimento dum produtor local que, por iniciativa própria, procedeu à multiplicação da variedade referida, tendo para isso utilizado uma área de 10ha. Durante o período, não foi multiplicado nenhum outro material vegetativo.

### Programas de irrigação pequena ou média escala

Em 2011, foram construídas 8 represas com material precário, em Ntsanca, Tsangano sede e Maconje. Foram mantidas em funcionamento as valas de irrigação e as represas, depois de efectuados os devidos trabalhos de limpeza e manutenção.

Foi entregue 1 motobomba a um produtor, através do sistema de crédito concedido pela “Total Land Care”, equipamento que lhe permitiu aumentar, em cerca de 10ha, a capacidade de irrigação.

### Extensão Rural

Apenas as 2 Localidades de Tsangano Sede foram assistidas pela rede de extensão pública.

**Quadro 15. Abrangência dos Serviços de Extensão Publica**

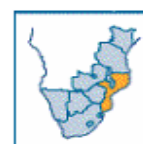
Distrito	N.º de extensionistas	N.º de camponeses assistidos
Tsangano	1	250
Ntengo-Mbalame	1	250
Total	2	500

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Para além da rede de extensão pública, actuou também a rede de extensão da Total Land Care com 4 extensionistas, que prestaram assistência aos camponeses das Localidades de Tsangano-Sede, Banga, Ntengo-Mbalame e Chinvano.

No distrito operam a Federação Mundial Luterana, a Total Land Care, as Associações GAPI e ICRAF como parceiros que ajudam a complementar as actividades de extensão, através da realização de várias actividades de reflorestamento, construção de latrinas melhoradas, saneamento do meio, construção de fogões melhorados e ensaios de algumas culturas.

**Tsangano**



## Pecuária

No âmbito da produção pecuária, apenas o sector familiar fez o abate de animais para comercialização da carne nos principais mercados das Localidades, nomeadamente: Tsangano Sede, Serra, N'tengo-wa-Mbalame, Banga, Maconje, Mphulo, Chiandame, Biri-Biri (Turn Off), Akuthemba, Nsembedzi, Nsaladzi, Nthetebeni e Fonte-Boa nos dias de feiras. Não foi produzido qualquer tipo de ração. O controlo destes abates ainda foi deficiente, devido à falta de técnicos ramais de pecuária para a inspecção da carne, bem como para a colecta de receitas.

**Quadro 16. Produção Pecuária do Sector familiar**

Produto	Unidade	2010	2011
Carne bovina	Ton.	2.0	3.6
Carne suína	Ton.	20	19.3
Carne Pequenos ruminantes	Ton.	4.0	9.9

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

**Quadro 17. Efectivos Pecuários (nº de cabeças)**

Espécie	2010	2011
Bovinos grandes explorações (sect. Empresarial)	800	900
Bovinos pequenas e médias explorações (sect. Familiar)	11. 800	15.000
Suínos	4.000	4.000
Cabritos	6.000	6.000
Galinhas	19.992	20.000

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

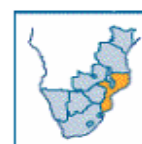
No ano de 2011, houve uma elevação na taxa de mortalidade dos animais, em parte devido à falta de cuidados por parte dos criadores e, também, devido a falhas na vacinação contra as doenças de declaração obrigatória, provocadas pela falta de vacinas que não foram alocadas em tempo útil, principalmente as vacinas destinadas ao gado bovino.

## Produção Florestal

No âmbito da produção florestal, foram realizadas actividades de reflorestamento e montagem de viveiros nas Localidades de Banga, Tsangano-Sede, Chinvano, Chiandame e Ntengo-wa-Mbalame, em coordenação com a Total Land Care.

A distribuição de sementes de *trphosia cândida* e *gliricidia sepium* pelo ICRAF foi feita na Localidade de Ntengo-Wa-Mbalame, com o objectivo de

**Tsangano**





melhorar a fertilidade para aumentar a composição orgânica do solo, no âmbito do programa integrado para produção de feijão vulgar e milho.

Tramitação e situação dos pedidos de DUAT

No ano de 2011, várias actividades foram realizadas com a finalidade de satisfazer os pedidos de terras, através da realização de consultas comunitárias nas Localidades de Banga, Chinvano, Chiandame, Maconje e Ntengo-Wa-Mbalame.

Foram feitas 10 consultas comunitárias numa área de 750 ha, para fins de produção agrícola e reflorestamento.

Pescas

Ao longo do ano findo foram monitorados os tanques piscícolas existentes nos Povoados de Tsangano Sede, Chigome, Chinvano Dzenza, Gimo e Ligo, onde se constatou a existência de 50 tanques piscícolas todos povoados.

#### 4.2.2.2 Indústria, Comércio e Turismo

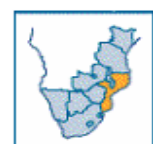
O Distrito de Tsangano funcionou com treze mercados. De salientar que, no mês de Dezembro de 2011, o mercado em Turn-Off paralisou a sua actividade devido a problemas ocorridos na fronteira.

Existe apenas um motel localizado na sede do Distrito e 9 locais de dormidas em Turn-off, cujas condições de acomodação não são as desejáveis.

#### 4.2.3 Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) garantir o funcionamento de estabelecimentos de ensino, formação de professores, alfabetização, educação de adultos e educação não formal; (b) realizar estudos sobre cultura, diversidade cultural, valores locais e línguas nacionais; (c) promover o fabrico de instrumentos musicais tradicionais; (d) incentivar o desenvolvimento de associações juvenis, bem como promover iniciativas geradoras de emprego, auto-emprego e outras fontes de rendimento dos jovens; e (e) promover o uso de novas tecnologias.

**Tsangano**



### 4.2.3.1 Educação

Da população com 15 anos ou mais de idade 39% é alfabetizada e 50% das pessoas com 5 anos ou mais de idade, predominantemente homens, frequentam ou já frequentaram o nível primário do ensino. A análise por sexos revela um melhor padrão nos homens.

**Quadro 18. População com 5 anos ou mais, e frequência escolar**

	POPULAÇÃO QUE:								
	FREQUENTA			FREQUENTOU			NUNCA FREQUENTOU		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>26.7%</b>	29.4%	24.2%	<b>23.0%</b>	28.4%	17.9%	<b>50.3%</b>	42.2%	57.9%
P.A. de Ntengo-Wambalane	<b>25.8%</b>	28.7%	23.1%	<b>23.0%</b>	28.5%	17.8%	<b>51.3%</b>	42.8%	59.1%
P. A. de Tsangano	<b>28.7%</b>	31.0%	26.5%	<b>23.0%</b>	28.0%	18.1%	<b>48.4%</b>	41.0%	55.4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

A análise do nível de ensino frequentado pela população que actualmente atende a escola, revela uma concentração significativa no nível primário de ensino.

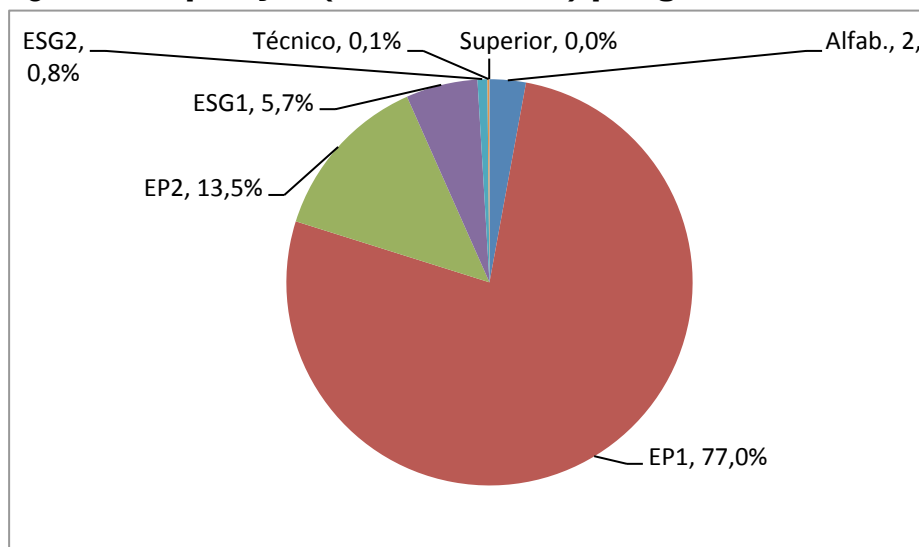
**Quadro 19. População de 5 anos ou mais, por nível de ensino**

	NÍVEL DE ENSINO QUE FREQUENTA							
	Total	AEA	EP1	EP2	ESG1	ESG2	Técnico	Superior
<b>TOTAL</b>	<b>100.0%</b>	<b>2.9%</b>	<b>77.0%</b>	<b>13.5%</b>	<b>5.7%</b>	<b>0.8%</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.0%</b>
5 - 9 anos	100.0%	0.4%	99.6%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
10 - 14 anos	100.0%	0.4%	85.4%	13.1%	1.1%	0.0%	0.0%	0.0%
15 - 19 anos	100.0%	2.2%	44.6%	34.6%	17.1%	1.3%	0.1%	0.0%
20 - 24 anos	100.0%	12.4%	19.4%	22.5%	35.6%	8.8%	1.2%	0.1%
25 e + anos	100.0%	38.7%	30.2%	15.0%	10.7%	3.4%	1.6%	0.3%
<b>HOMENS</b>	<b>100.0%</b>	<b>2.4%</b>	<b>74.5%</b>	<b>14.7%</b>	<b>7.0%</b>	<b>1.0%</b>	<b>0.2%</b>	<b>0.0%</b>
<b>MULHERES</b>	<b>100.0%</b>	<b>3.4%</b>	<b>79.7%</b>	<b>12.1%</b>	<b>4.2%</b>	<b>0.5%</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.0%</b>

EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos; ESG2 - 11º e 12º Anos; ET - Ensino técnico; CFP - Curso de formação de professores; AEA - Alfabetização e educação de adultos.

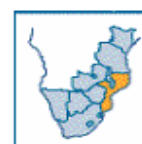
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

**Figura 5. População (5 anos ou mais) por grau de ensino frequentado**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

**Tsangano**



Um aspecto importante é a observação das taxas de escolarização bruta e líquida. A *primeira taxa* calcula-se dividindo o total de alunos de um determinado nível de ensino (independentemente da idade) pela população do grupo etário correspondente à idade oficial para o referido nível<sup>17</sup>. Para calcular a *segunda taxa*, divide-se o total de alunos cuja idade coincide com a idade oficial para o nível pela população do grupo etário correspondente a esse nível. Estas são as medidas mais comuns para estimar o desenvolvimento quantitativo do sistema educativo.

**Quadro 20. Taxas de escolarização**

Taxas de escolarização	Taxa Bruta de Escolarização			Taxa Líquida de Escolarização		
	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M
EP1	97.9	101.0	94.8	49.4	48.6	50.1
EP2	56.3	64.2	48.0	6.6	6.4	6.7
ESG1	17.7	22.8	12.4	2.7	2.7	2.8
ESG2	4.9	6.9	2.8	0.5	0.6	0.4

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007*

Como se pode observar, a taxa bruta de escolarização do Ensino Primário do 1º Grau é quase 100%, o que indica um elevado nível de cobertura escolar neste nível. Atendendo a que a idade ideal para frequentar o EP1 é de 6 a 10 anos (para terminar este nível sem nenhuma reprovação), este indicador acima dos 100% reflecte a entrada tardia na escola, a reprovação e desistência escolar, levando a que exista um elevado número de alunos no EP1, com idades superiores a 10 anos.

Efectivamente, a taxa líquida de escolarização no EP1 confirma aquele facto ao indicar que 49% das crianças de 6 a 10 anos frequentam o nível de ensino correspondente a sua idade, neste caso o EP1, e que somente 7% das crianças de 11 a 12 anos frequentam o nível de ensino correspondente a idade, o EP2.

Em geral, os rapazes apresentam melhores indicadores educacionais brutos para todos os níveis. Nos indicadores líquidos, as raparigas apresentam taxas mais elevadas, denotando um aumento de mulheres matriculadas nos níveis de ensino correspondente as suas idades.

A situação global descrita reflecte, para além de factores socioeconómicos, o facto de a rede escolar existente e o efectivo de professores, apesar de terem vindo a evoluir a um ritmo significativo, serem insuficientes, o que é agravado por baixas taxas de aproveitamento e

<sup>17</sup>EP1 – 6 a 10 anos; EP2 – 11 a 12 anos; ESG1 – 13 a 15 anos; ESG2 – 16 a 17 anos; Superior – 18 a 22 anos.

altas taxas de desistência em algumas localidades do distrito, devido ao facto de haverem muitos casamentos prematuros e emigração de jovens.

No distrito existem 90 escolas, sendo 71 do Ensino Primário I, 16 do Ensino Primário II, 2 do Ensino Secundário Geral I e 1 do Ensino Secundário Geral II.

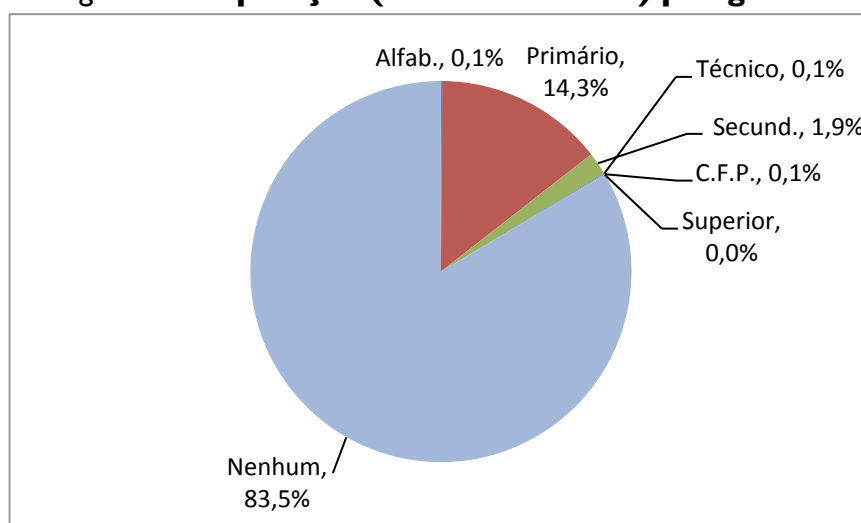
Em termos de grau de ensino concluído, constata-se que do total de população com 10 anos ou mais de idade, 17% concluiu algum nível de ensino, na sua maioria o nível primário.

**Quadro 21. População de 10 anos ou mais, por nível de ensino concluído**

	NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO							Nenhum
	TOTAL	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
<b>TOTAL</b>	<b>16.5%</b>	<b>0.1%</b>	<b>14.3%</b>	<b>1.9%</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.0%</b>	<b>83.5%</b>
10 - 14 anos	11.8%	0.0%	11.3%	0.5%	0.0%	0.0%	0.0%	88.2%
15 - 19 anos	30.2%	0.0%	28.2%	2.0%	0.0%	0.0%	0.0%	69.8%
20 - 24 anos	21.4%	0.1%	17.8%	3.4%	0.0%	0.1%	0.0%	78.6%
25 - 29 anos	18.4%	0.1%	15.1%	2.8%	0.1%	0.2%	0.0%	81.6%
30 e + anos	11.4%	0.2%	9.2%	1.8%	0.1%	0.1%	0.0%	88.6%
<b>HOMENS</b>	<b>22.6%</b>	<b>0.1%</b>	<b>19.3%</b>	<b>2.9%</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.1%</b>	<b>0.0%</b>	<b>77.4%</b>
<b>MULHERES</b>	<b>10.9%</b>	<b>0.1%</b>	<b>9.7%</b>	<b>1.0%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.0%</b>	<b>89.1%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

**Figura 6. População (10 anos ou mais) por grau de ensino concluído**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

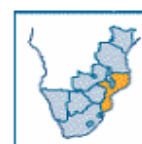
#### 4.2.3.2 Cultura, Desporto e Juventude

##### Cultura

Nesta área, destacamos as seguintes realizações:

- Actualização do registo dos grupos culturais, nomeadamente, Nyau, Ngoma, Tchaphatha, Nkwenda, N'ganda, Chintali e Chitoto.

**Tsangano**



- Revitalização dos comités de gestão da Dança Nyau nos povoados de Ntape e Malire, na localidade de Chinvano, e nos povoados de Zidana e Cachenha, na localidade de Ntengo-Wa-Mbalame.
- Preservação do arquivo das indumentárias e da informação sobre as danças tradicionais do Distrito.
- Actualização de dados referentes aos locais Históricos, designadamente, a Base militar de Chiandme, na localidade de Ntengo-Wa-Mbalame. Importa referir que acções têm sido desenvolvidas pelas próprias comunidades, em coordenação com o sector da cultura, no sentido de preservar e conservar os locais históricos.
- Monitoriadas actividades culturais em comemoração do ano Samora Machel.
- Actualização de dados referentes às obras literárias existentes nas Bibliotecas das Escolas Secundárias de Fonte-Boa e 27 de Agosto-Tsangano.
- Participação de 12 elementos, dos quais 5 casais do povoado de Kagona - Ntengo-Wa-Mbalame, no festival internacional da tribo Ngoni, decorrido em Chipata - República da Zâmbia, de 25 a 27 de Fevereiro de 2011.
- Participação do grupo de Nyau-Gule-wa-Nkulu de Cachenha Ntengo-Wa-Mbalame, no 3º festival Provincial da dança Nyau, decorrido na Sede do Distrito de Macanga - Furancungo, entre os dias 26 a 28 de Julho de 2011.
- Organização e realização da marcha pela Paz e Solidariedade, no dia 7 de Setembro de 2011, na qual participaram membros do Governo Distrital, funcionários e a população em geral.

## Juventude

Nesta área, destacamos as seguintes realizações:

- A monitoria e consolidação das actividades dos activistas do programa Geração BIZ.
- A realização de três sessões de divulgação de mensagens sobre o HIV/SIDA, nas Escolas da Sede do Distrito e na sede do Posto Administrativo de Ntengo-Wa-Mbalame.
- A formação de 30 activistas de base comunitária do programa Geração BIZ, ao nível da Sede do Distrito, realizada entre 15 e 22 de Novembro de 2011.

**Tsangano**



## **Desporto Escolar**

Nesta área foram realizadas as seguintes actividades:

- A preparação dos atletas pré-seleccionados para a fase Provincial dos Jogos Desportivos Escolares, decorrida entre os dias 12 a 14 de Abril de 2011 nas instalações da Escola Secundária da Fonte-Boa.
- A participação do Distrito na 14ª fase Provincial dos Jogos Desportivos Escolares, decorridos de 16 a 23 de Abril, na Cidade de Tete.

Um aspecto digno de realce foi o facto de o Distrito ter arrecadado um troféu, por se ter classificado em primeiro lugar no futebol Feminino.

Importa também referir que 4 raparigas foram seleccionadas e participaram no festival Nacional dos jogos desportivos escolares, decorrido em Julho/2011, na Província de Maputo.

## **Desporto Comunitário**

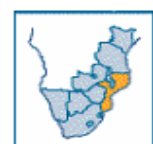
No Desporto comunitário foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Monitoria do campeonato recreativo, ao nível da Sede do Distrito.
- Identificação de 11 Clubes nas localidades de Banga, Chinvano e Ntengo-Wa-Mbalame.
- Realização de vários intercâmbios desportivos entre equipas das diferentes localidades do Distrito, com destaque para Maconje, Chiandame, Chinvano, Ntengo-Wa-Mbalame e Tsangano-Sede.
- Realização de intercâmbios entre equipas do Distrito e outras provenientes de Distritos vizinhos, nomeadamente Angónia e Moatize(Zóbuè).
- Realização de um torneio quadrangular alusivo ao Dia Mundial de Luta Contra o Sida.

### **4.2.4 Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social**

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) assegurar o funcionamento das unidades sanitárias e incentivar a medicina tradicional; (b) promover acções de apoio e protecção da criança, da pessoa portadora de deficiência e do idoso; (c) desenvolver acções de prevenção da violência doméstica e de abuso de menores; e (d) promover a igualdade e equidade do género.

**Tsangano**



#### 4.2.4.1 Saúde

A rede de saúde do distrito inclui 5 unidades sanitárias (1 Centro de Saúde I e 4 Centros de Saúde II/II, sendo insuficiente e evidenciando um índice de cobertura média de 1 unidade sanitária por cada 41 mil pessoas.

A Direcção Distrital de Saúde distribui regularmente por cada Centro de Saúde “Kits A e B” e pelos Postos de Saúde “Kits B”. A tabela seguinte apresenta, para o ano de 2003, a posição de alguns indicadores que caracterizam o grau de acesso e de cobertura dos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

**Quadro 22. Indicadores de cuidados de saúde, 2011**

Indicadores	
Dias de Camas Ocupadas	3.365
Partos	3.148
Vacinação	62.432
Saúde materno-infantil	14.875
Consultas externas	85.671
Taxa de baixo peso à nascença	11,8%
Taxa de mau crescimento	2,3%
<i>Fonte: SDSMAS</i>	

De referir ainda a existência de vários programas de cuidados de saúde primários a vários níveis que denotam uma evolução positiva nos últimos anos, nomeadamente:

- Saúde ambiental: Esta actividade está sendo realizada em todas as unidades sanitárias, bem como em brigadas móveis e nos locais de interesse público
- Saúde Ocupacional: Realizadas visitas de trabalho as empresas para vacinação aos trabalhadores, bem como a todos os outros que manipulam géneros alimentícios
- Saúde reprodutiva
- Saúde Infantil, Nutrição, Saúde Escolar
- Suplementação de Vitamina ‘A’
- Programa alargado de vacinação
- Saúde Mental.

O quadro epidémico do distrito é dominado pela malária, diarreia e ITS/SIDA que, no seu conjunto, representam quase a totalidade dos casos de doenças notificados no distrito.

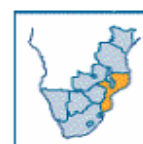
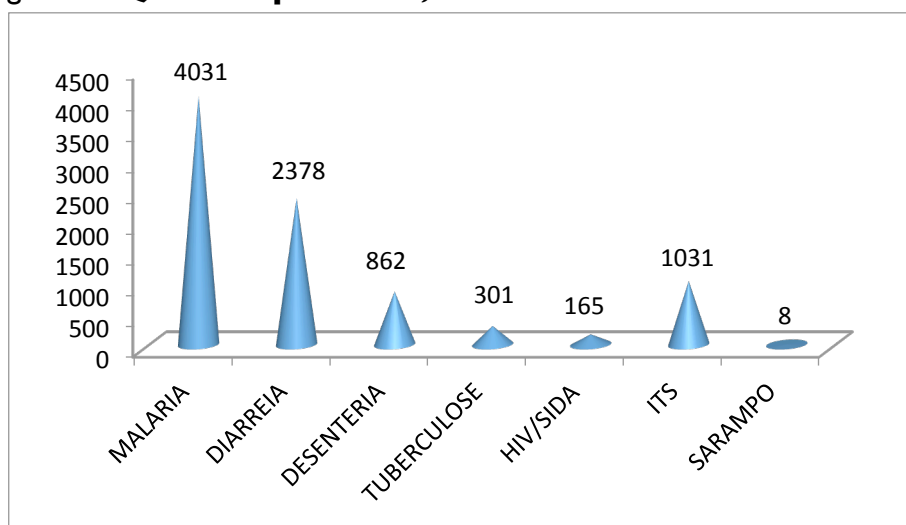


Figura 7. **Quadro epidémico, 2011**



Fonte: Administração do Distrito e Direção Provincial da Saúde

#### 4.2.4.2 Acção Social

A integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dá prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, toxicodependentes e regressados.

Tem existido coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidade e de direito entre homem e mulher todos aspectos de vida social e económica, e a integração, quando possível, no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

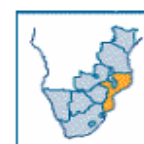
No distrito existem, segundo os dados do Censo de 2007, cerca de 8 mil órfãos (na sua maioria órfãos de pai e entre os 10 e 14 anos de idade) e cerca de 2.600 pessoas portadoras de deficiência (87% com debilidade física e 13% com doenças mentais).

Quadro 23. **População de 0-14 anos, por condição de orfandade, 2007**

	População 0-14 anos	Órfão de:			
		Total	Mãe	Pai	Pai e Mãe
Total	100.0%	9.6%	2.6%	5.8%	1.2%
- Homens	100.0%	9.7%	2.7%	5.9%	1.2%
- Mulheres	100.0%	9.5%	2.6%	5.8%	1.1%
Grupos etários:					
- 0 a 4 anos	100.0%	3.7%	0.7%	2.7%	0.3%
- 5 a 9 anos	100.0%	10.2%	2.8%	6.2%	1.1%
- 10 a 14 anos	100.0%	18.7%	5.5%	10.6%	2.6%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Tsangano





**Quadro 24. População deficiente, 2007**

Grupos de Idade	População Total	Sem Deficiência	Com deficiência		
			Total	Física	Mental
<b>Total</b>	<b>100.0%</b>	<b>98.5%</b>	<b>1.5%</b>	<b>1.3%</b>	<b>0.2%</b>
0 - 14	100.0%	99.2%	0.8%	0.6%	0.2%
15 - 44	100.0%	98.4%	1.6%	1.3%	0.3%
45 e mais	100.0%	95.4%	4.6%	4.4%	0.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A tabela seguinte apresenta a distribuição percentual das 2.600 pessoas portadoras de deficiência, segundo a causa.

**Quadro 25. População portadora de deficiência, segundo a causa**

	TOTAL	Física	Mental
<b>Total</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>
À nascença	21.6%	22.4%	17.1%
Doença	59.1%	55.9%	78.8%
Minas/Guerra	1.5%	1.7%	0.3%
Serviço Militar	1.2%	1.3%	0.6%
Acidente de Trabalho	5.6%	6.5%	0.3%
Acidente de Viação	2.6%	3.0%	0.0%
Outras	8.4%	9.3%	3.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

#### 4.2.4.3 Género

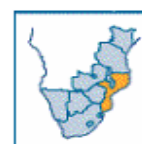
O distrito tem uma população estimada de 205 mil habitantes - 105 mil do sexo feminino - sendo 15% dos agregados familiares do tipo monoparental chefiados por mulheres.

Ao nível do distrito tem-se privilegiado a coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e direitos entre sexos em todos aspectos de vida social e económica, e a integração da mulher no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Esta coordenação recorre a mecanismos de troca de informação, diálogo e concertação da acção, evitando a sobreposição de actividades e racionalizando recursos de forma a melhorar a eficácia e eficiência das acções governamentais e das iniciativas da comunidade e do sector privado.

Tendo por língua materna dominante o *Cinyanja*, 14% das mulheres do distrito com 5 ou mais anos de idade têm conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio mais acentuado nos homens (27%), dada a sua maior inserção na

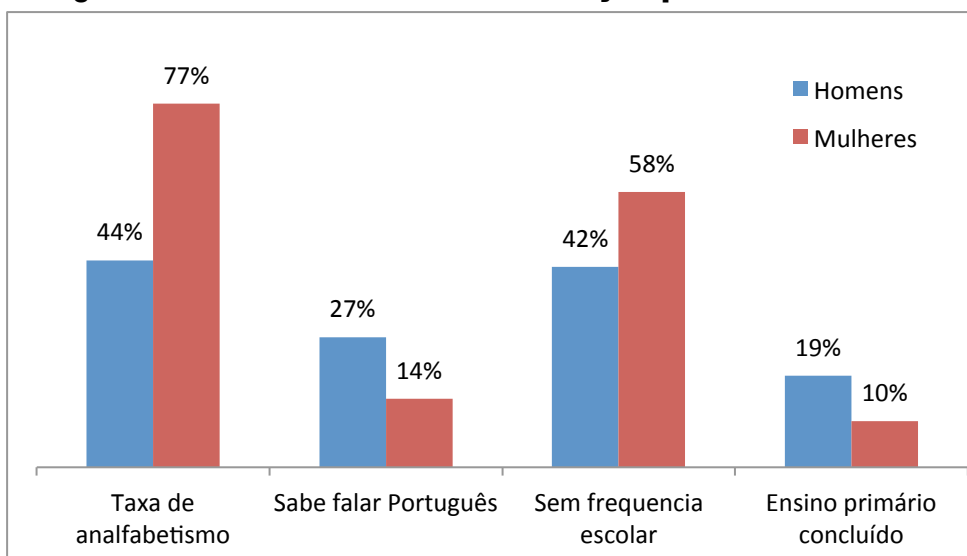
**Tsangano**



vida escolar e no mercado de trabalho. A taxa de analfabetismo na população feminina é de 77%, sendo de 44% no caso dos homens.

Das mulheres do distrito com mais de 5 anos, 58% nunca frequentaram a escola (no caso dos homens só 42% nunca estudaram) e 10% concluíram o ensino primário (no caso dos homens, 19% terminaram o primário).

**Figura 8. Indicadores de escolarização por sexos**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No que diz respeito ao acesso a novas tecnologias também se verifica um desequilíbrio entre sexos, como se pode deduzir da tabela seguinte.

**Quadro 26. Uso de novas tecnologias (10 anos ou mais)**

	Número de pessoas que usou:		% de pessoas c/ Telemóvel
	Computador	Internet	
Total	0.1%	0.0%	1.2%
- Homens	0.1%	0.0%	2.0%
- Mulheres	0.0%	0.0%	0.4%

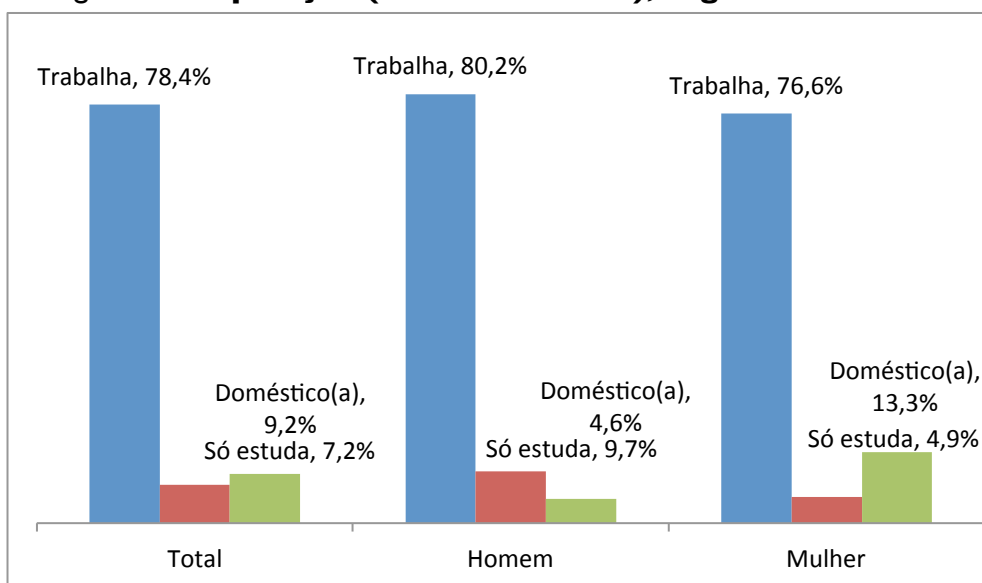
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No tocante a actividade económica, de um total em 2012 de 105 mil mulheres, 55 mil estão em idade de trabalho (mais de 15 anos), das quais 42 mil são economicamente activas<sup>18</sup>. A população não economicamente activa de mulheres com 15 anos ou mais (23%) é constituída principalmente por senhoras domésticas (13%) e estudantes a tempo inteiro (5%). O nível da participação no trabalho das mulheres (77%) é inferior ao dos homens (80%).

<sup>18</sup>Segundo recomendações internacionais, a PEA é considerada como a população que participa na actividade económica e que tenha 15 anos de idade e mais. Dito por outras palavras, a PEA compreende as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez.



**Figura 9. População (15 anos ou mais), segundo a actividade e sexo**

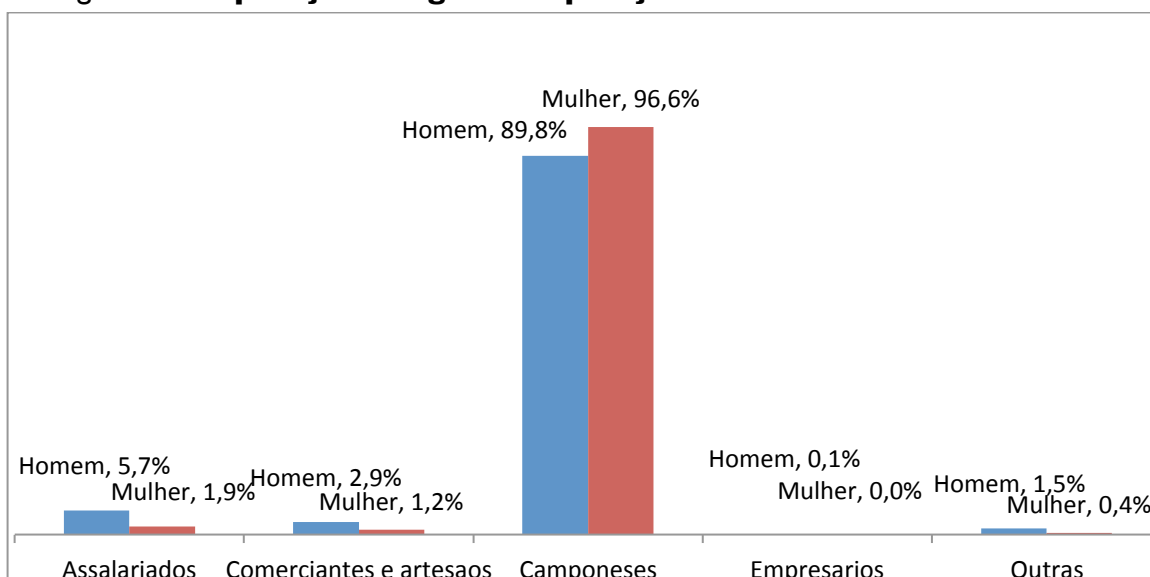


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição das mulheres economicamente activas residentes no distrito de acordo com a posição no processo de trabalho e o sector de actividade é a seguinte:

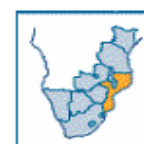
- ✚ Cerca de 97% são trabalhadoras agrícolas, familiares ou por conta própria;
- ✚ 1% são comerciantes, artesãs, ou empresárias; e
- ✚ As restantes 2% são, na maioria, trabalhadoras do sector de serviços, incluindo empregadas do sector comercial formal e informal.

**Figura 10. População<sup>19</sup> segundo a posição no trabalho e sexo**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

<sup>19</sup> Com 15 anos ou mais.



## 4.2.5 Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) elaborar propostas de Plano de Estrutura e de Ordenamento Territorial; (b) promover a construção de fontes de abastecimento de água potável bem como a gestão dos respectivos sistemas de abastecimento; (c) assegurar, em colaboração com outras entidades, a disponibilidade do sistema de fornecimento de energia eléctrica e a promoção do aproveitamento energético dos recursos hídricos e uso de energias renováveis; (d) assegurar a reabilitação, manutenção das estradas não classificadas, pontes e outros equipamentos de travessia; (e) promover a construção, manutenção e reabilitação de infraestruturas e edifícios públicos, bem como de valas de irrigação, jardins públicos, infraestruturas desportivas e parques de estacionamento; (f) promover o uso da bicicleta e da tracção animal; (g) elaborar propostas de gestão ambiental; e (g) garantir a prestação dos serviços públicos tais como cemitérios, matadouros, mercados e feiras, limpeza e salubridade, iluminação pública, jardins campos de jogos e parques de diversão.

### 4.2.5.1 Ordenamento Territorial

O Distrito de Tsangano, a semelhança de outras parcelas territoriais do País, e em particular da província de Tete, enfrenta problemas de saneamento deficiente do meio e degradação de recursos naturais, tais como, desflorestação, erosão, queimadas descontroladas, resultante em grande medida pela ocupação e crescimento desordenado de aglomerados humanos.

Para responder às situações acima referenciadas, elaborou-se um plano parcial de urbanização, tanto da sede do Distrito, bem como do Posto Administrativo de N'tengo-wa-Mbalame.

Foram demarcados, na sede do distrito, 17 talhões, dos quais 10 foram atribuídos a cidadãos que neles pretendem construir as suas residências.

### 4.2.5.2 Infraestruturas

#### Vias de Acesso

- Realizada a supervisão das obras de manutenção de rotina do troço Água-boá-Chibaene, numa extensão de cerca de 7km. Até ao presente momento, foram apenas realizadas actividades de corte de capim e limpeza de valetas. A obra está a cargo dum artesão local.

**Tsangano**

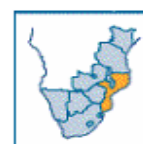


- Realizada a supervisão das obras de reabilitação do troço Maue Tsangano, Ntengo-Wa-Mbalame e Biribiri, tendo-se constatado uma grande morosidade na execução da obra, devido às constantes paralisações por falta de capacidade do empreiteiro.
- Estão em curso as obras de asfaltagem do troço Mphulu/Tsangano Sede, numa extensão de 9km, estando, no presente momento, a ser construídas vias alternativas, de modo a evitar a paralisação do tráfego. A obra está a cargo da empresa Construções de Tete.
- Realizada a supervisão das obras de melhoramento no troço Zidana/Magumbo, com cerca de 7km, decorrendo neste momento a construção de aquedutos e drifts. A obra foi adjudicada à empresa Mica Construções.
- Realizada a vistoria para recepção provisória das obras de melhoramento do troço Zidana/Magumbo, com cerca de 7km, tendo-se constatado a existência de irregularidades nas referidas obras e dadas orientações à empresa construtora para que esta procedesse à devida reparação no prazo de 6 meses. A obra está a cargo da empresa Mica construções.
- Realizada a supervisão das obras de melhoramento no troço Dzenza/Binoni, tendo-se constatado que as estruturas construídas (drifts) ostentam fraca qualidade e que os trabalhadores não recebem os seus salários há 6 meses. A empresa a quem a obra foi adjudicada foi intimada a regularizar a situação com a maior brevidade possível.
- Foram adjudicadas à empresa ALM construções, as obras de pavimentação das ruas da Sede Distrital com pedras argamassadas, no âmbito do cumprimento das orientações presidenciais.
- Foram retomadas as actividades de pavimentação com betão, na rua da Sede Distrital, as quais estiveram temporariamente paralisadas devido ao atraso na liquidação da factura.

### **Edificações**

- Estiveram temporariamente paralisadas as obras de construção de residências T3 para os chefes das localidades de Banga, Chinvano e Maconje, devido à demora verificada no desembolso de fundos na DPPF de Tete, para pagamento das actividades já realizadas. As actividades já foram retomadas, encontrando-se em

**Tsangano**

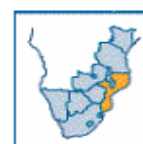


diferentes fases de construção. As obras estão a cargo das empresas Zamane, Luar e C.S. Construções, respectivamente.

- Foram concluídas as obras de reabilitação da residência T3, onde irá funcionar a Rádio e o Centro Multimédia, na sede Distrital. A obra está a cargo da Empresa Malisa Construções. Por sua vez, as obras de reabilitação de 6 residências para os funcionários na sede Distrital, estão a cargo do Artesão Felisberto Jassi.
- Realizada a monitorizada construção das placas de identificação dos povoados e localidades, tendo já sido erguidas 31 placas em todo o Distrito.
- Realizada a monitoria dos acabamentos das obras de construção do muro de vedação da residência oficial do Administrador. O responsável da obra é a empresa C.S Construções.
- Realizada a monitoria dos acabamentos das obras de construção de 20 salas de aulas, sendo 5 em cada escola primária dos povoados de Dula, Magoai. Actualmente, está a ser preparada a estrutura de cobertura e a ser feito o levantamento de paredes de alvenaria. A obra está a cargo da empresa Fredele Construções.
- As obras em Mponhera e Monequera encontram-se em fase de pinturas e pavimentação. Foram tomadas medidas em relação ao mau desempenho dos referidos empreiteiros.
- Foram realizadas obras de manutenção em 2 residências, na sede do Distrito, e num mercado. As obras foram realizadas por artesãos locais.
- Foram demarcados, na sede do distrito, 17 talhões, dos quais foram atribuídos 10 a cidadãos que neles pretendem construir as suas residências. Deste processo, foi possível arrecadar 12.782.26mt.

## Água

- Foi realizada em 2011 a vistoria para recepção provisória das obras de abertura de 20 furos de água, a cargo da Empresa Mozagua, no âmbito do programa iniciativa 1 milhão, o que elevou a taxa de cobertura do distrito para cerca de 69%, contra 61% de igual período do ano 2010. Nos 20 furos abertos foram montadas bombas e construídos passeios em seu redor.
- Foi realizada a codificação das fontes de água e o levantamento das coordenadas nas



Localidades de Maconje, Sede de Tsangano, Chiandame, Banga e Chinvano.

### Saneamento

- Foi realizado o levantamento das coordenadas de 18 povoados “Livres de Fecalismo a Céu Aberto” em dois Postos Administrativos.
- Foi realizada a entrega das 13 bicicletas aos líderes comunitários do 3º escalão das comunidades declaradas “Livres de Fecalismo a Céu Aberto”, designadamente: Ndegue, Escola Água–boa 1, Josina Machel, Apuli, Chicabula, Xavier, Campheesa, Gamulani, Viola, Chinkhwamba e Cakhuta, ficando por entregar as bicicletas correspondentes à Localidade Sede.
- Em termos de saneamento, o Distrito possui um total de 31.550 latrinas, entre tradicionais e melhoradas.

## 4.3 Finanças Públicas e Investimento

O financiamento do funcionamento dos Governos Distritais e das funções para eles descentralizadas é assegurado por via de:

- (i) Receitas próprias<sup>20</sup> que provém da comparticipação das receitas fiscais e consignadas ao nível Distrital e as correspondentes taxas, licenças e serviços cobrados pelo Governo Distrital; e
- (ii) Transferências ou dotações orçamentais centrais para despesas correntes;
- (iii) Transferências ou dotações orçamentais centrais para despesas de investimento (Fundo de Desenvolvimento Distrital, Fundo de Investimento em Infraestruturas);
- (iv) Fundos Sectoriais Descentralizados, nomeadamente dos sectores de águas, estradas, educação e agricultura;

<sup>20</sup> Receitas próprias do distrito provenientes de serviços e licenças cobradas fora do território das autarquias locais são: (a) utilização do património público sob gestão do distrito; (b) ocupação e aproveitamento do domínio público e aproveitamento de bens de utilidade pública; (c) pedidos de uso e aproveitamento da terra nas áreas cobertas por planos de urbanização; (d) loteamento e execução de obras particulares; (e) realização de infraestruturas simples; (f) ocupação da via pública por motivo de obras e utilização de edifícios; (g) exercício da actividade de negociante e comércio a título precário; (h) ocupação e utilização de locais reservados nos mercados e feiras; (i) autorização de venda ambulante nas vias e recintos públicos; (j) aferição e conferição de pesos, medidas e aparelhos de medição; (k) autorização para o emprego de meios de publicidade destinados a propaganda comercial; (l) licenças de pesca artesanal marítima e em águas interiores; (m) licenças turísticas nos termos de legislação específica; (n) licenças para a realização de espectáculos públicos; (o) licenças de caça e abate; (p) licenças e taxas de velocípedes com ou sem motor; (q) estacionamento de veículos em parques ou outros locais a esse fim destinados; (r) utilização de instalações destinadas ao conforto, comodidade ou recreio público; (s) realização de enterros, concessão de terrenos e uso de instalações em cemitérios.

Constituem ainda receitas do distrito as taxas e tarifas por prestação dos serviços, nos casos em que os órgãos do distrito tenham sob sua administração directa, a prestação de serviço público: (a) abastecimento de água; (b) fornecimento de energia eléctrica; (c) utilização de matadouros; (d) recolha, depósito e tratamento de resíduos sólidos de particulares e instituições; (e) ligação, conservação e tratamento dos esgotos; (f) utilização de infraestruturas de lazer e gimnodesportivas; (g) utilização de latrinas públicas; (h) transportes urbanos; (i) construção e manutenção de ruas privadas; (j) limpeza e manutenção de vias privadas; (k) utilização de tanques carracidas; (l) registos determinados por lei.



(v) Donativos provenientes de ONGs, cooperação internacional ou entidades privadas.

O Governo Distrital teve em 2011 a seguinte execução orçamental.

**Quadro 27. Execução orçamental (em '000 MT)**

Rubricas	2011
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>108.680</b>
Despesa corrente	94.707
- Despesas com pessoal	87.263
- Bens e serviços	7.439
- Outros gastos materiais	5
Despesa de Investimento	13.973
- Fundo de desenvolvimento distrital	7.779
- Fundo de investimentos em infraestruturas	6.194
- Fundos sectoriais descentralizados	s.i.

Fonte: GD-SD e Conta Geral do Estado, 2011.

No âmbito do Fundo Distrital de Desenvolvimento, investimento de iniciativa local (*vulgo 7 milhões*), o Governo Distrital tem aprovado e/ou implementado projectos locais de desenvolvimento, cuja evolução é apresentada na tabela seguinte, consoante a principal finalidade.

**Quadro 28. Projectos de iniciativa local financiados**

Finalidade dos Projectos	Número de Beneficiários			Desembolsos (em '000 MT)			Taxa de Reembolso (em %)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
<b>Total</b>	<b>620</b>	<b>120</b>	<b>147</b>	<b>7.817</b>	<b>7.578</b>	<b>7.799</b>	<b>3.84</b>	<b>7.92</b>	<b>15.14</b>

Fonte: Secretaria Distrital

De referir que em 2010, o Distrito beneficiou da construção de 20 salas de aulas nas Escolas Primárias I de Dula, Maguai, Monequera e Nponhera. Neste. As obras de Monequera e Mponhera, já estão concluídas.

No mesmo período, a empresa Mozambique Leaf Tobacco financiou a construção de três salas de aulas na EP1 de Catsanjira, ZIP nº 21 de Kapapa, e de uma residência para o Director da escola. Também foram alocadas carteiras, secretárias e cadeiras para os alunos e professores.

Em 2011, foram construídas pela comunidade 4 salas de aulas, contra 15 construídas em 2010. Estas salas, foram provisoriamente cobertas com capim, enquanto se aguarda pela alocação de chapas de zinco para a cobertura definitiva.

**Tsangano**





A secção de Infraestruturas do capítulo anterior apresenta um conjunto de obras e empreendimentos que foram realizados no contexto dos fundos locais e descentralizados de investimento e infraestruturas.

#### 4.4 Justiça, Ordem e Segurança pública

O facto de o distrito fazer fronteira com a República do Malawi permite a entrada e a saída de ilegais, nacionais e estrangeiros, o que culmina com a prática de crimes associados ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas e estupefacientes. Assim sendo, as ofensas corporais, simples e qualificadas e os furtos, são os crimes mais frequentes no distrito.

Serviços de Identificação Civil (SIC): Em 2011 o SIC atendeu 4.472 actos, contra 2.284 no ano anterior.

No que concerne ao Cartório Notarial, em 2011 deram entrada 1.465 actos, que produziram uma receita no montante de 12.700,00 MT. Por sua vez, em 2010 foram atendidos 1.407 actos, tendo sido arrecadada uma receita de 15.030,00 MT.

No que respeita aos Sectores dos Registos e Notariado, em 2011, a Conservatória atendeu um total de 5.937 actos, que produziram uma receita de 109.565,00MT, contra 3.680 actos e uma receita de 94.415,00 MT, no ano transacto.

##### Tribunais Comunitários

Foram criados à luz da Lei nº 4/1992 de 8 de Dezembro, os tribunais comunitários que se têm empenhado na resolução de pequenos conflitos que, dia após dia, ocorrem no seio da Comunidade.

Relativamente a este sector, há a salientar em 2011 o registo e a resolução de 172 casos, que permitiram a arrecadação de uma receita no valor de 27.020,00MT, contra 183 casos registados em 2010 e que produziram uma receita de 30.220,00MT.

##### Organização do Comando Distrital da PRM

O Comando Distrital da PRM de Tsangano, é constituído por 3 postos policiaes, 1 posto de travessia e 4 passagens simplificadas, pertencentes à força de Guarda fronteira.

Em 2011, a Polícia da República de Moçambique em Tsangano, registou e controlou um total de 62 casos, dos quais 53 foram esclarecidos, contra 38 casos de delito comum em 2010.

**Tsangano**



## 4.5 Constrangimentos e Perspectivas

No geral, de acordo com o Governo Distrital, são os seguintes os *principais constrangimentos* observados durante a governação dos últimos anos:

- Não alocação de fundos de investimentos para manutenção das vias de acesso;
- Falta de fundos de investimento para manutenção dos PS de Água e dos furos;
- Falta de infraestruturas de educação e saúde para a população do distrito;
- Falta de viaturas para a Administração e de motorizadas para locomoção dos Chefes dos Postos Administrativos; e
- Falta de um depósito para medicamentos;
- Falta de pessoal de apoio;
- Insuficiência de residências para funcionários.
- Ausência de um programa de construções para o crescimento do aparelho de estado.

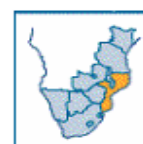
As minas constituíram, em algumas zonas identificadas, uma ameaça à segurança da população e ao desenvolvimento económico. A acção de desminagem em curso no país desde 1992, tem permitido diminuir o seu risco, sendo hoje a situação existente no país e neste distrito mais controlada e conhecida.

No geral, de acordo com o Governo Distrital, as *principais perspectivas* são:

- Reabilitar os centros de saúde de Maconje, Chinvano e da residência de funcionários de Ntengo-wa-mbalame;
- Concluir as casas de mãe-espera na Sede, Maconje, Chinvano e Ntengo-wa-mbalame;
- Garantir o fornecimento de medicamentos a nível das unidades sanitárias;
- Melhorar o atendimento aos utentes nos centros de saúde; e
- Introduzir o TARV nos centros de saúde de Chinvano e Ntengo-wa-mbalame.

A participação comunitária tem sido essencial para suprir várias necessidades em matéria de construção, reabilitação e manutenção de infraestruturas, nomeadamente estradas interiores, postos de saúde e escolas, bem como residências para professores e enfermeiros.

Na sua actuação, o Governo Distrital tem tido apoio de vários organismos de cooperação, que promovem programas sociais de assistência, protecção do ambiente e desenvolvimento rural, que desempenham um papel activo e importante no apoio à reconstrução e desenvolvimento locais.



## 5 Actividade Económica

### 5.1 População economicamente activa

De um total em 2012 estimado de 205 mil habitantes, 105 mil estão em idade de trabalho (mais de 15 anos).

**Quadro 29. População segundo a condição de actividade<sup>21</sup>**

	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>104,674</b>	<b>50,018</b>	<b>54,655</b>
Trabalhou	74.3%	75.2%	73.4%
Não trabalhou, mas tem emprego	0.4%	0.5%	0.3%
Ajudou familiares	3.7%	4.5%	3.0%
Procurava novo emprego	0.0%	0.0%	0.0%
Procurava emprego pela 1ª vez	0.2%	0.4%	0.0%
<b>População economicamente activa <sup>22</sup></b>	<b>78.6%</b>	<b>80.7%</b>	<b>76.7%</b>
Doméstico(a)	9.2%	4.6%	13.3%
Somente estudante	7.2%	9.7%	4.9%
Reformado(a)	0.2%	0.2%	0.1%
Incapacitado(a)	2.4%	2.1%	2.6%
Outra	2.5%	2.8%	2.3%
<b>População não activa</b>	<b>21.4%</b>	<b>19.3%</b>	<b>23.3%</b>

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.*

Verifica-se que 79% da população de 15 anos ou mais (82 mil pessoas) constituem a população economicamente activa (PEA) do distrito. O nível da participação masculina na PEA é superior à feminina: 81% contra 77%.

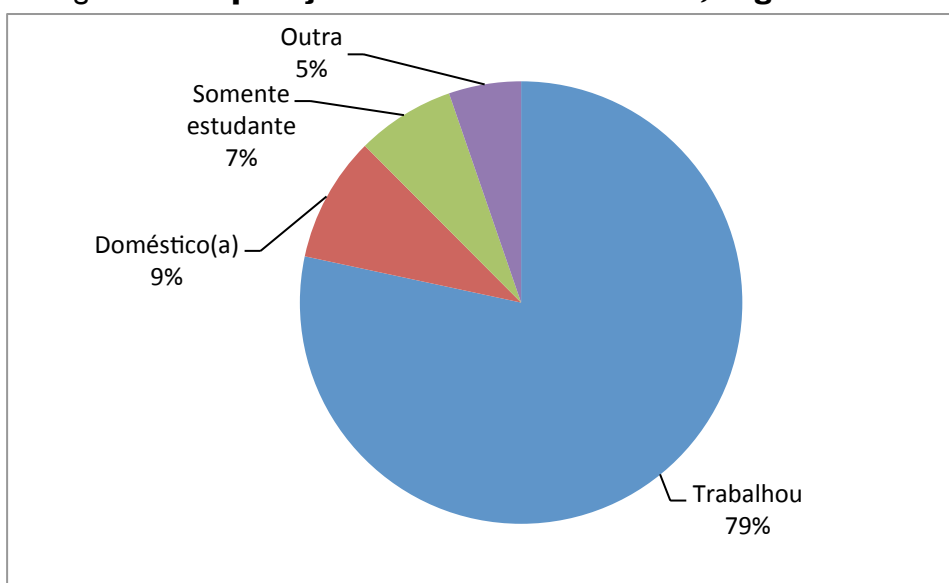
A população não economicamente activa (21%) é constituída principalmente por mulheres domésticas e estudantes a tempo inteiro.

<sup>21</sup>Referido a situação na semana anterior a realização do Censo 2007.

<sup>22</sup>Segundo recomendações internacionais, a PEA é a população que participa na actividade económica com 15 anos de idade e mais.

A PEA compreende, pois, as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez. A análise da PEA que é apresentada nesta secção seguiu esta recomendação.

Figura 11. **População com 15 anos ou mais, segundo a actividade**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição da população economicamente activa indica que 93% são camponeses por conta própria, na sua maioria mulheres. A percentagem de trabalhadores assalariados é de 4% da população activa e é dominada por homens (as mulheres assalariadas representam 2% da população activa feminina e 6% no caso dos homens).

Quadro 30. **População activa<sup>23</sup>, ocupação e ramo de actividade, 2007**

RAMOS DE ACTIVIDADE	TOTAL	OCUPAÇÃO PRINCIPAL							
		Assalariados				Comerciantes & Artesãos	Trabalhadores Camponeses	Empresário Patrão	Outras e desconhecido
		Total	Técnicos	Operários	Serviços				
<b>Total</b>	100.0%	3.8%	0.9%	0.3%	2.6%	2.0%	93.3%	0.0%	0.9%
- Homens	100.0%	5.7%	1.5%	0.4%	3.8%	2.9%	89.8%	0.1%	1.5%
- Mulheres	100.0%	1.9%	0.4%	0.1%	1.4%	1.2%	96.6%	0.0%	0.4%
Agricultura, silvicultura e pesca	100.0%	1.1%	0.0%	0.0%	1.1%	0.0%	98.5%	0.0%	0.3%
Indústria, energia e construção	100.0%	83.7%	0.4%	0.8%	82.4%	0.0%	1.0%	0.1%	15.2%
Comércio, Transportes Serviços	100.0%	35.1%	25.0%	6.4%	3.7%	53.9%	1.4%	0.7%	8.9%

[1] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

<sup>23</sup>Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

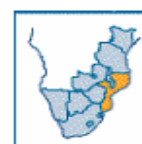
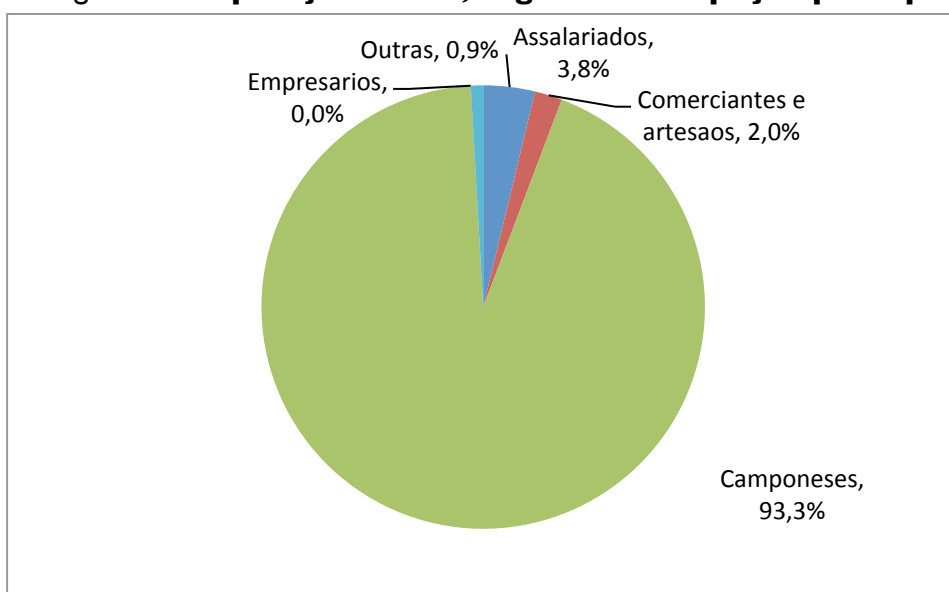


Figura 12. **População activa, segundo a ocupação principal**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição segundo o ramo de actividade reflecte que a actividade dominante no distrito é agrária, que ocupa 95% da população activa do distrito. O comércio e outros serviços tem tido uma importância crescente, ocupando já 4% da população activa do distrito.

Quadro 31. **População activa<sup>24</sup>, ocupação e ramo de actividade, 2007**

RAMOS DE ACTIVIDADE	TOTAL	OCUPAÇÃO PRINCIPAL							
		Assalariados				Comerciantes e Artesãos	Trabalhadores Camponeses	Empresário Patrão	Outras e desconhecido
		Total	Técnicos	Operários	Serviços				
<b>Total</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>
- Homens	48.5%	74.0%	77.8%	83.2%	71.7%	70.2%	46.7%	94.7%	79.1%
- Mulheres	51.5%	26.0%	22.2%	16.8%	28.3%	29.8%	53.3%	5.3%	20.9%
<b>Agricultura, silvicultura e pesca</b>	<b>94.6%</b>	<b>28.1%</b>	<b>1.3%</b>	<b>4.6%</b>	<b>40.4%</b>	<b>0.8%</b>	<b>99.9%</b>	<b>10.5%</b>	<b>34.5%</b>
<b>Indústria, energia e construção</b>	<b>1.7%</b>	<b>37.5%</b>	<b>0.8%</b>	<b>5.2%</b>	<b>54.3%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.0%</b>	<b>5.3%</b>	<b>28.7%</b>
<b>Comércio, Transportes Serviços</b>	<b>3.7%</b>	<b>34.4%</b>	<b>97.9%</b>	<b>90.2%</b>	<b>5.3%</b>	<b>99.2%</b>	<b>0.1%</b>	<b>84.2%</b>	<b>36.8%</b>

[1] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

<sup>24</sup>Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

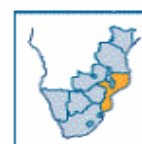
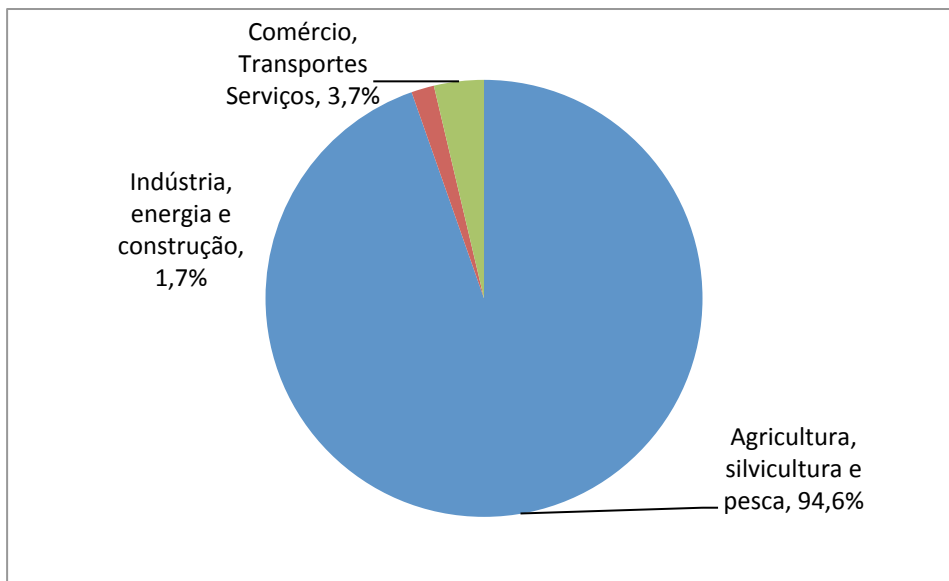


Figura 13. **População activa, segundo o ramo de actividade**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

## 5.2 Pobreza e Segurança Alimentar

Este distrito apresenta uma forte redução no Índice de Incidência da Pobreza<sup>25</sup> desde um nível de 83% em 1997 para 33% no ano de 2007<sup>26</sup>.

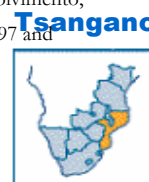
Este distrito é frequentemente alvo de calamidades naturais que afectam profundamente a vida social e económica da comunidade.

Estes desastres, associados à fraca produtividade agrícola, conduzem a níveis de segurança alimentar de risco, nos camponeses de menos posses, idosos e famílias chefiadas por mulheres, numa situação potencialmente vulnerável.

Efectivamente, dadas as tecnologias primárias utilizadas e, conseqüentemente, os baixos rendimentos das culturas, a colheita principal é, em geral, insuficiente para cobrir as necessidades de alimentos básicos, que só são satisfeitas com a ajuda alimentar, a segunda colheita, rendimentos não agrícolas ou outros mecanismos de sobrevivência.

<sup>25</sup>O Índice de Incidência da Pobreza (*poverty headcount index*) é a proporção da população cujo consumo *per capita* está abaixo da linha da pobreza.

<sup>26</sup>Relatório da Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional - Ministério da Planificação e Desenvolvimento, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas, Outubro de 2010 (District Poverty Maps for Mozambique: 1997 and 2007 Based on consumption adjusted for calorie underreporting).



Nos períodos de escassez, as famílias recorrem a uma diversidade de estratégias de sobrevivência que incluem a participação em programas de "comida pelo trabalho", a recolha de frutos silvestres, a venda de lenha, carvão, estacas, caniço, bebidas e a caça.

As famílias com homens activos recorrem ao trabalho remunerado nas cidades mais próximas, já que as oportunidades de emprego no distrito são reduzidas, dado que a economia tem, essencialmente, por base as relações familiares.

Para atenuar os efeitos desta situação, as autoridades distritais lançaram um plano de acção para redução do impacto da estiagem incluindo sementes e culturas resistentes e introdução de tecnologias adequadas ao sector familiar.

### 5.3 Infraestruturas de base

O Distrito de Tsangano possui uma rede de estradas com uma extensão total de 222 Km, entre estradas classificadas e não classificadas, dos quais 197 Km constituem a rede de estradas classificadas.

A rede classificada comporta 82Km de estradas asfaltadas, sendo os restantes 115Km de estradas de terra planada. Por sua vez, a rede não classificada cobre uma extensão de 25Km.

No distrito existe ainda um total de 162 Km de estradas de terra batida. Estas estradas são todas transitáveis durante o período seco, tornando-se intransitáveis durante o período das chuvas devido à falta de pontecas.

A sede distrital dispõe de um pequeno sistema de abastecimento de água composto por 6 fontenários, dos quais 2 se encontram avariados, e que fornece água apenas durante 1 hora por dia, não permitindo satisfazer as necessidades da população.

Existem no distrito cerca de 32 poços distribuídos pelas diversas comunidades, que são assistidos pela empresa GEOMOC em coordenação com as comunidades locais, com excepção das comunidades de Maconje, Chiandame e Ntengoumodzi que não têm acesso a qualquer fonte de água.

A energia usada na sede do Distrito é produzida a partir do grupo gerador instalado na Administração do distrito com capacidade de 46 Kw. Conta com 30 consumidores, de entre instituições do Governo Distrital e pessoas singulares. Porém, o gerador tem apresentado vários problemas, derivados da falta de manutenção periódica e de combustível, já que o

**Tsangano**



distrito não dispõe de uma estação de serviço ou posto de abastecimento de combustíveis.

No Distrito de Tsangano não existe nenhum Serviço das Telecomunicações de Moçambique, existindo apenas uma linha telefónica fixa montada na Administração do Distrito pelo Gabinete do Plano de Desenvolvimento do Vale do Zambeze (Valzamb-Net), também utilizada pela população, faltando apenas montar a caixa de controlo de chamadas.

Neste momento, o distrito conta com um total de 4 Rádios transmissores/receptores, distribuídos pelas seguintes instituições: Administração da Sede, Comando da PRM, SDAE e Posto Administrativo de Ntengo-wa-mbalame.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infraestruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitabilidade.

## 5.4 Uso e Cobertura da Terra

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares.

**Quadro 32. Uso e Cobertura da Terra**

Classe	Área (ha)	(%)
Cultivado Sequeiro	53122.05	14.45
Solo Sem Vegetação	6242.96	1.7
Formação Herbácea	89007.57	24.22
Moita (arbustos baixos)	12475.4	3.39
Matagal Aberto	35194.65	9.58
Formação Herbácea Arborizada	29230.7	7.95
Floresta de Baixa Altitude Aberta	142037.62	38.65
Floresta de Baixa Altitude Fechada	219.33	0.06
<b>TOTAL</b>	<b>367530.78</b>	<b>100.00</b>

Fonte: Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção (CENACARTA).

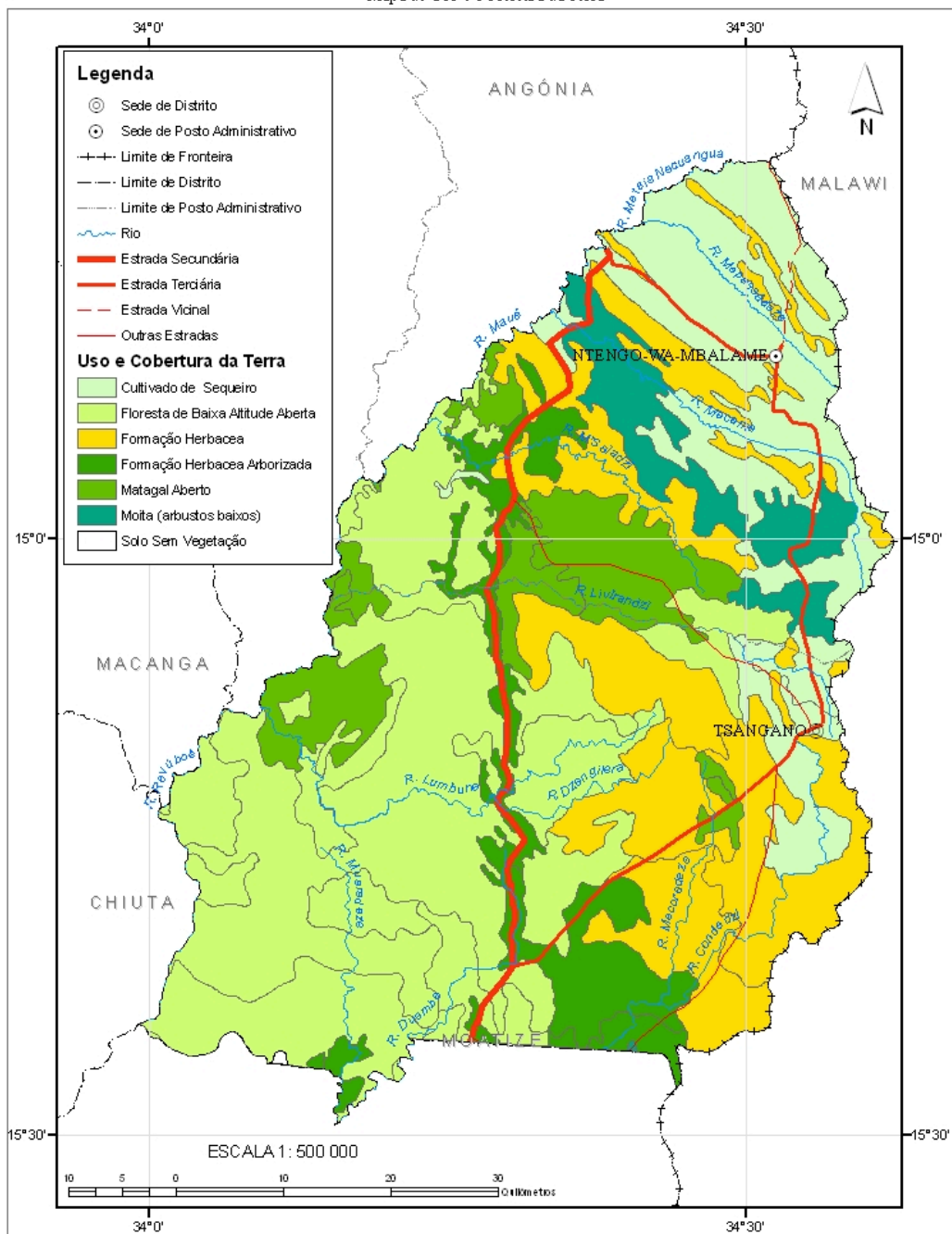
A restante informação desta secção<sup>27</sup> foi extraída dos resultados do Censo Agropecuário realizado pelo INE em 2009/10 e tem por objectivo descrever os traços gerais que caracterizam a base agrícola do distrito.

<sup>27</sup>Apesar das reservas a colocar na representatividade dos dados ao nível distrital, a sua análise permite observar tendências e os principais aspectos estruturais.





  
**MOÇAMBIQUE**  
 Distrito de Tsangano  
 Mapa de Uso e Cobertura da Terra



Fonte de Dados:  
 Base Topográfica Simplificada - CENACARTA-1999  
 Aldeia - INE\_2007

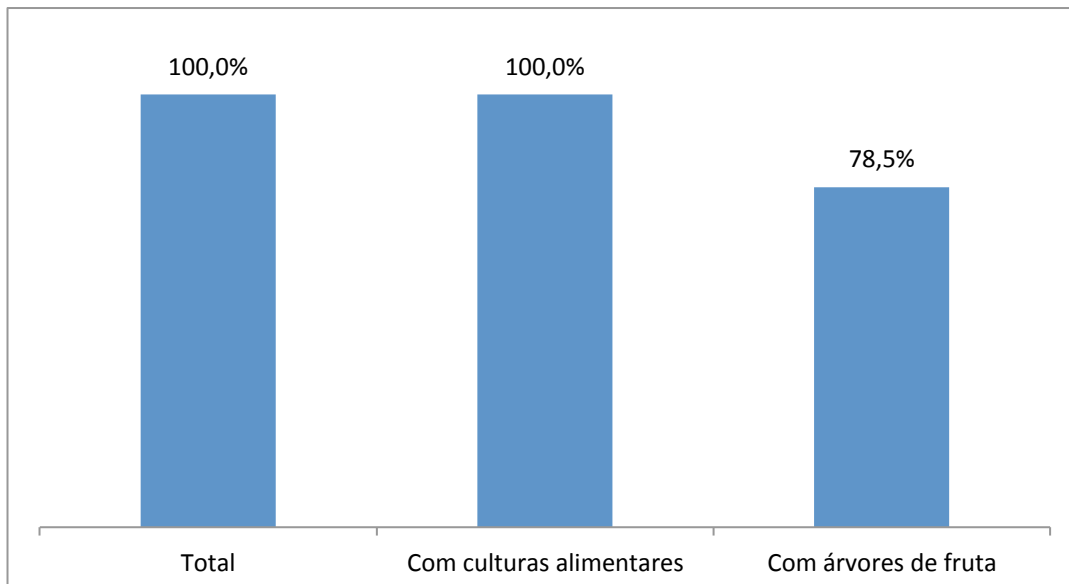
Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção  
 Av. Josina Machel, 537 - Edição 2013  
 www.cenacarta.com

**Tsangano**



O distrito possui cerca de 39 mil explorações agrícolas com uma área média é de 1.4 hectares, sendo na totalidade ocupadas com a exploração de culturas alimentares.

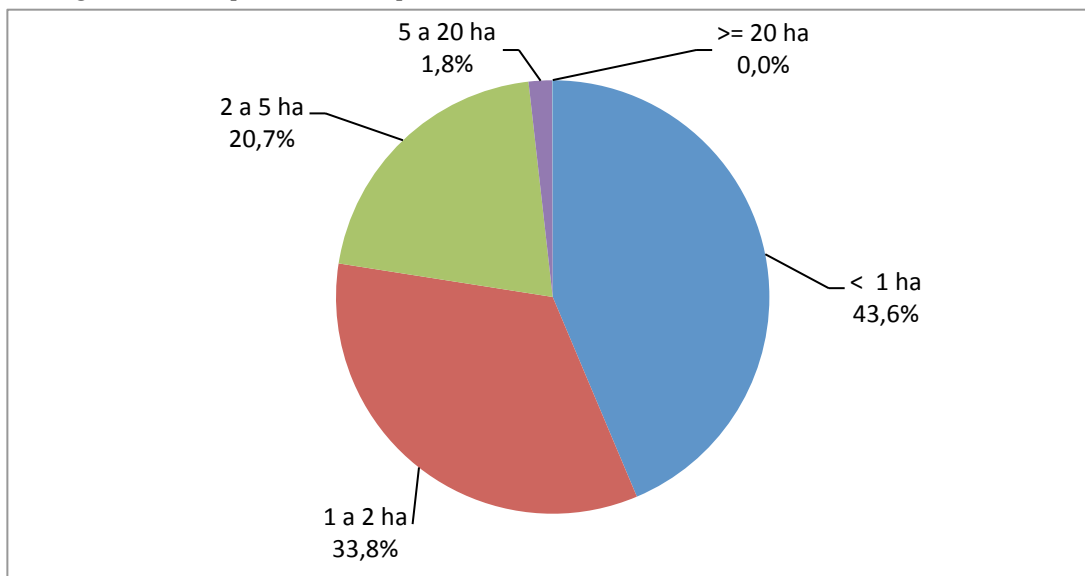
**Figura 14. Explorações segundo a sua utilização**



*Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agropecuário, 2009-2010*

Com um grau de exploração familiar dominante, 77% das explorações do distrito têm menos de 2 hectares.

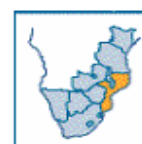
**Figura 15. Explorações por classes de área cultivada**



*Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agropecuário, 2009-2010*

Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável o homem da família, apesar de na

**Tsangano**



maioria dos casos ser explorada por mulheres a trabalharem sozinhas ou com a ajuda das crianças da família. A maioria da terra é explorada em regime de consociação de culturas alimentares.

## 5.5 Sector Agrário

### 5.5.1 Produção agrícola e sistemas de cultivo

Assim como no caso do distrito de Angónia, Tsangano devido às suas potencialidades agrícolas e agro-ecológicas, conheceu significativo desenvolvimento socioeconómico, sendo neste distrito onde a maioria dos blocos do antigo CAIA se localizam e, por conseguinte maior parte da actividade agro-silvo-pastoril teve lugar, como resultado da fixação dos antigos colonos agricultores e em particular da Empresa Casa Agrícola. Esta infraestrutura está hoje bastante degradada e subutilizada.

De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

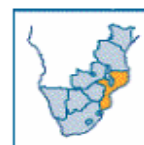
Devido à grande variação na data de início do período de crescimento e, portanto, na data de sementeira, e dado que o período de crescimento é de pequena duração, os camponeses recorrem ao uso de variedades de ciclo curto.

Algumas famílias empregam métodos tradicionais de fertilização dos solos como o pousio das terras, a incorporação no solo de restolhos de plantas, estrume ou cinzas. Para além das questões climáticas, os principais constrangimentos à produção são as pragas, a seca, a falta ou insuficiência de sementes e pesticidas.

Os sistemas de produção compreendem consociações de milho e feijão vulgar. Há observância ainda da produção de culturas de rendimento tais como batata reno e feijão manteiga, é de assinalar ainda que a cultura de feijão manteiga pode ser feita em duas épocas. Durante a época fresca, em particular nos vales, é comum a produção de hortícolas.

Somente em 2003, após o período de seca e estiagem, se reiniciou timidamente a exploração agrícola do distrito e a recuperação dos níveis de produção.

**Tsangano**



Para a campanha agrícola 2010/11, a preparação da terra começou atempadamente no mês de Agosto de 2010, tendo sido semeados 85.234 hectares e colhidos 85.220 hectares de culturas diversas, contra 63.965 hectares da campanha agrícola 2009/2010, o que corresponde a 33,2% de crescimento em relação à campanha anterior.

De uma maneira geral, a Campanha Agrícola foi considerada boa, apesar da estiagem que assolou grande parte do Distrito.

Em relação às pragas, destaca-se a presença da borboleta-da-traça da couve (*Plutella xylostella*) na Localidade de Maconje, que ataca a couve e o repolho, tendo este facto sido reportado à Direcção Provincial de Agricultura, para uma possível intervenção por parte desta instituição.

Durante a Campanha Agrícola, as culturas alimentares, nomeadamente, cereais, leguminosas, hortícolas, raízes e tubérculos, oleaginosas e cucurbitáceas registaram um comportamento satisfatório em quase todo o distrito.

No âmbito do Plano de Acção de Produção de Alimentos (PAPA), foram disponibilizadas aos produtores sementes melhoradas das culturas de milho, batata-reno, soja e trigo que contribuiu substancialmente para o aumento da produção e produtividade dessas culturas e, consequentemente, para a melhoria da renda das famílias.

As culturas cerealíferas praticadas no distrito são o milho e o trigo. Na campanha em referência foram alcançadas cerca de 61.904 ton destes produtos, contra 87.933 ton da campanha anterior, representando um decréscimo de cerca de 30%, relativamente ao ano transacto. A baixa produção verificada neste grupo de culturas deveu-se à falta de chuva verificada nos meses de Fevereiro a Abril que afectaram o período de maturação do milho e a sementeira do trigo.

As leguminosas, constituídas por feijões, amendoim e soja, alcançaram uma produção de 17.226 ton contra 14.159 ton da Campanha 2009/10, representando um crescimento de cerca de 22% em relação à campanha anterior.

As hortícolas constituem o grupo de culturas de grande impacto para diversificação da dieta alimentar e geração de renda para as famílias. Com efeito, na campanha em análise foram alcançadas cerca de 15.943 ton, representando um crescimento assinalável de 97%,



comparativamente à campanha anterior, em que foram produzidas 8.104 ton.

De referir que o crescimento assinalável alcançado nos níveis de produção de hortícolas deveu-se ao aumento das áreas de cultivo, tornado possível pelo uso de maquinaria, de tracção animal, dos sistemas de regadio existentes e de sementes melhoradas, e ao facto de um número crescente de produtores comerciais estar a dedicar-se à produção de hortícolas.

Outro grupo de culturas inclui a mandioca, batata-doce e a batata reno. Neste grupo de culturas, destaca-se a batata reno como sendo uma cultura prioritária no âmbito do PAPA, devido às condições agro-ecológicas favoráveis. Foram alcançados, na campanha em referência 100.076 ton contra 86.300 ton da campanha anterior, representando um crescimento de 16%.

No distrito de Tsangano a cultura de rendimento praticada é o tabaco. Na campanha em análise foram produzidas 2.451 ton contra 3.304 ton da Campanha anterior representando um decréscimo de 26%. O decréscimo da produção deveu-se ao facto da desistência de alguns produtores devido a problemas no processo de comercializado, nomeadamente a má classificação do tabaco, atraso no processo de comercialização e altos preços dos insumos de produção praticados pela empresa fomentadora.

## 5.5.2 Pecuária

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infraestruturas existentes, verificou-se um crescimento do efectivo bovino de 10 mil cabeças em 2000, para cerca de 16 mil em 2011.

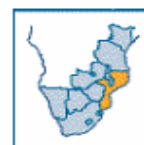
Dada a existência de boas áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

## 5.5.3 Pescas, Florestas e Fauna bravia

A fauna bravia é muito importante para a dieta alimentar das populações. Os animais mais caçados são as gazelas, os coelhos e javalis.

**Tsangano**



Frutos como pêsegos, goiabas e bananas são consumidos frescos e comercializados. As uvas são processadas para o fabrico de vinhos que são comercializados localmente.

A falta de sementes e a falta ou insuficiência de terra são questões que impedem um maior aproveitamento desta potencialidade.

A lenha é a fonte de energia mais utilizada para a confecção de alimentos. É grande o potencial das árvores indígenas, tais como a Tsamba, Ndindo ou Cacinja para a construção.

Algumas localidades (Tsango-sede e Ntengo-Mbalane) não têm acesso a fontes de lenha, tendo a população que percorrer entre 7 a 12 km até à fonte mais próxima. A população tem ajudado no plantio de árvores como eucaliptos e pinheiros.

O distrito debate-se com sérios problemas de erosão e desflorestamento nas montanhas, com maior incidência na zona fronteiriça.

## 5.6 Indústria, Comércio e Serviços

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

No comércio, o abastecimento dos produtos de 1ª necessidade às populações é assegurado pelo sector informal, através de uma rede de bancas e feiras.

O Distrito de Tsangano funcionou com treze mercados. De salientar que, no mês de Dezembro de 2011, o mercado em Turn-Off paralisou a sua actividade devido a problemas ocorridos na fronteira.

O Distrito possui 70 moageiras identificadas e localizadas nas localidades e, ainda, 180 bancas, sendo que somente 7 moageiras e 2 bancas estão devidamente licenciadas.

Existe apenas um motel localizado na sede do Distrito e 9 locais de dormidas em Turn-off, cujas condições de acomodação não são as desejáveis.

**Tsangano**



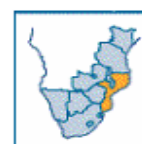
## 6 Visão e Estratégia de Desenvolvimento Local

Este capítulo tem como base as conclusões do PEDD - Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital.

### 6.1 Problemas e Potencialidades

PROBLEMAS	POTENCIALIDADE
<b>AGRICULTURA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desmatamento e queimadas descontroladas;</li> <li>• Erosão e empobrecimento de solos aráveis através do uso indevido/intensivo de fertilizantes sintéticos pelo ex-complexo Agro Industrial de Angónia, C.A.I.A. nas décadas 70/80 e agora pelo sector familiar;</li> <li>• Insuficiência da área de pastagem do gado bovino, caprino e ovino.</li> <li>• Agro Processamento</li> <li>• Provisão de sementes e insumos Agrícolas.</li> <li>• Uso de técnicas tradicionais e rudimentares na Agricultura.</li> <li>• Ocupação e uso desorganizado de terra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clima favorável para o reflorestamento de todas as espécies e para a produção agropecuária (2 estações: húmida e seca com precipitação média de 1200mm).</li> <li>• Existência de relações comerciais fortes com o Malawi, permitem a população vender seus produtos agrícolas e obter produtos manufacturados deste País;</li> <li>• Terra fértil e apta para produção de batata - rena, milho</li> <li>• O Distrito beneficia de duas estradas sendo uma EN223 Mussacama – Calómue. Atravessa o distrito comunicando com os Distritos de Angónia, Moatize e Cidade de Tete.</li> <li>• Existência de 11 represas de regadio por gravidade</li> <li>• Possui um regime climatérico ameno e propício para a produção agrícola e pecuária; tem duas estações, húmida e seca com precipitação máxima anual</li> <li>• Distinguem-se dois tipos de florestas abertas de Miombo: sendo miombo decíduo de alta pluviosidade de zonas de altas altitudes intermédias, e que antes de intensificação de actividades agrícolas localizava-se na parte leste do Distrito, mas em pequena área e, a outra que ocupa grande parte do Distrito é o miombo decíduo tardio na zona Oeste e Sul do Distrito;</li> <li>• O distrito é potencial na produção agrícola, tais como milho, batata reno, feijão manteiga, batata doce, trigo, soja, tabaco, paprica, hortícolas e frutas</li> <li>• l de 1.500mm; A temperatura média anual atinge 24°C, máxima anual 30°C e mínima anual é de 2°C;A região é rica em recursos hídricos, quer superficiais, quer subterrâneos</li> <li>• Estrada Regional 464 terraplanada passa da sede distrital, saindo do cruzamento da EN223 Mphulo até N'tengo-wa-mbalame com 85 km de extensão em terraplanado, a qual comunica com Moatize e Tete;</li> <li>• Existência de 05 tanques carracidas.</li> <li>• Existência de 40 tanque de piscicultura nos seguintes locais: sede do Distrito, no povoado de Lígoè e Gimo</li> <li>• Existência de 03 associações de prática de apicultura em no povoado de Lígoè, Nganga e na Sede do distrito</li> </ul>

**Tsangano**



## EDUCAÇÃO

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Insuficiência de carteiras, salas de aulas;</li><li>• Falta de professores;</li><li>• Sobrecarga dos actuais equipamentos e Recursos Humanos da Educação face ao elevado número de alunos;</li><li>• Construção precária de salas de aulas</li><li>• Analfabetismo;</li><li>• Atraso no pagamento de subsídios aos professores;</li><li>• Frequentes desistências de raparigas nas escolas;</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Existência de 80 escolas em todo o distrito</li><li>• Existência de 3 níveis de escolaridade assim sendo: EP1, EP2, ESG1.</li><li>• 320 Professores contra 27539 alunos no Distrito</li><li>• 02 projectos de corte e costura sendo 01 na Fonte Boa e outro na Sede do distrito.</li></ul> |
|---|--|

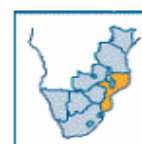
## SAÚDE

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Fecalismo a céu aberto.</li><li>• Falta de armazém para medicamentos e falta de estomatologia.</li><li>• Não existência de Centros de saúde nalgumas Localidades do Distrito (Chiandame e Banga).</li><li>• Aumento significativo de pessoal com o HIV/SIDA</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Existência de 06 unidades sanitárias e 10 APES</li><li>• Existências de 34 funcionários de Saúde.</li><li>• Existências de plantas medicinais (tradicionais), 10 Matronas nas localidades de Chiandame, Banga, Chinvano, Maconje, Ntengo-Wa-Mbalame e Tsangano Sede</li><li>• Capacidade de atendimento e testagem voluntária e gratuita</li></ul> |
|---|--|

## INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO

- |   |   |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de mercado para fazer face as necessidades do distrito</li><li>• Falta de armazenistas</li><li>• Ausência de indústria hoteleira e formal.</li><li>• Descapitalização dos operadores /agentes económicos.</li><li>• O preço de produtos agrícolas são desfavoráveis aos consumidores.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Fabrico de Denza (Água ardente) tendo como a matéria prima o Pesigo.</li><li>• prensas para produção oleaginoso e café</li><li>• Fabricação do vinho através de uva como a matéria prima.</li><li>• Capacidade de desenvolver actividades turísticas.</li><li>• Existências de 68 actividades moageiras em todo o distrito.</li><li>• Existência de cantinas rurais no distrito</li><li>• Existem 7 Feiras comerciais nas localidades de Maconje, Chiandame, Chinvano, Saladzi, Banga, Fonte Boa, Theny Off e Serra.</li><li>• Existem no distrito 10 locais históricos nos seguintes locais:</li><li>• Calipale, Mbulujunguiro, Phazilanyama, pintura rupestres, chimpitenji, mnipiti, pangoma, gomoyansamba, namitsuko, chikomasse.</li></ul> |
|---|---|

**Tsangano**





## OUTROS SECTORES

<ul style="list-style-type: none"><li>• Inexistência de transportes</li><li>• As oportunidades de emprego formal são bastante raras;</li><li>• Proliferação de ladrões e delinquentes</li><li>• Maior índice de criminalidade</li><li>• Ocupação desorganizada do espaço na zona operacional, Sede do distrito, Biri Biri</li><li>• Degradação de vias de acesso</li><li>• Grande dificuldades no funcionamento do gerador</li><li>• Falta de fundos para assistência a camada Vulnerável, os velhos crianças órfão e viúvos .</li><li>• Predominância de funcionários com o nível básico</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Juventude dinâmica disposta a trabalhar</li><li>• 05 Associações femininas produzindo painéis de barro, corte e costura na sede do distrito, Nuola, Serra, Ntengo-Wa-Mbalame, Mpulo Maconje e Hola.</li><li>• Capacidade de desenvolver as actividades artesanais e carpintarias.</li><li>• Existência de viaturas no Sector Privado.</li></ul>
---	---

## 6.2 Objectivos Estratégicos

### SECTOR DA AGRICULTURA

Objectivo Geral: Melhorados os Rendimentos da Produção Agrícola e Pecuária

### SECTOR DE EDUCAÇÃO

Objectivo do Sector: Reduzir o Índice de Analfabetismo e Melhorar a Qualidade de Ensino

### ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Garantir a boa governação

### ACÇÃO SOCIAL

Objectivo Geral: Incentivar o apoio as pessoas vulneráveis e a iniciativas sociais

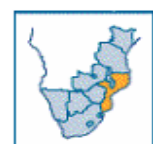
### SAÚDE

Objectivo Geral: Melhorar a assistência de saúde a população.

### INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Objectivo Geral: Expandida a rede comercial e incentivado o sector privado

**Tsangano**



## Referências documentais

- Balanço do Plano Económico e Social Durante o Ano de 2010, *Governo Distrital*.
- Balanço do Plano Económico e Social Durante o Ano de 2011, *Governo Distrital*.
- CENACARTA - <http://www.cenacarta.com>
- Conta Geral do Estado 2011 e 2010 – *Ministério das Finanças, Direcção Nacional do Orçamento*.
- District Poverty Maps for Mozambique: 1997 and 2007 - Based on consumption adjusted for calorie underreporting - *Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas*.
- Estrutura Tipo do Governo Distrital - Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril.
- Fichas estatísticas para o perfil distrital – *Serviços Distritais*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Censo agropecuário, 2009-2010*.
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Recenseamento da População de 2007*.
- Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março.
- Ministério da Educação, *Estatísticas Escolares*.
- Ministério da Saúde, *Estatísticas da Saúde*.
- Perfil Distrital de 2005, *Ministério da Administração Estatal, Direcção Nacional da Administração Local*.
- Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital, *Governo Distrital* (Plano para cinco anos)

- Regulamento da Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2010, *Governo Distrital*.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *Governo Distrital*.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDAE*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDPI*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDSMAS*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDEJT*
- Relatório sobre Pobreza e Bem-estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional (Outubro de 2010), *Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas*.
- Revista de Marketing Territorial – *Ministério da Administração Estatal, Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural*.

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa.

Copyright © 2012 Ministério da Administração Estatal

Todos os direitos reservados.



Publicado por

*MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL*

Direcção Nacional de Administração Local

Maputo - Moçambique

Primeira edição, primeira impressão 2012

Esta publicação está disponível na Internet em <http://www.portaldogoverno.gov.mz>

**Tsangano**

